

ANEXOS

**ANEXO Nº 1 – Ficha de
Identificação e Caracterização
da Criança**

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome:

Data de Nascimento:

Idade:

2 – Situação Escolar

Escola:

Ano Escolaridade:

Medidas de Regime Educativo:

3 – Dados Clínicos

Patologia:

4– Comunicação

Tem linguagem falada?

Utiliza algum SAAC?

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado no movimento?

6 – Breve Caracterização

**ANEXO Nº 1 A – Fichas de
Identificação e Caracterização
das Crianças**

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome: S1

Data de Nascimento: 1 Julho 1993

Idade: 15 anos

2 – Situação Escolar

Ano Escolaridade: 6º

Medidas de Regime Educativo: Alínea e – Currículo Especifico Individual – Apoio Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo

3 – Dados Clínicos

Patologia: Perturbação do Espectro do Autismo com défice cognitivo severo

4– Comunicação

Tem linguagem falada? Não

Utiliza algum SAAC? Sim. PECS

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado no movimento? Não

6 – Breve Caracterização (fornecida pelo professor)

S1 frequenta a escola desde o ano lectivo de 2007/08 com currículo funcional. Não tem linguagem oral. A sua comunicação faz-se, de forma geral, através do contacto físico, olhares, e vocalizações. Raramente, utiliza símbolos do SPC para pedir qualquer coisa.

É uma criança muito simpática e carinhosa que procura muito o contacto físico com alguns adultos. Necessita muito de atenção individualizada e de “mimos”.

Demonstra alguns comportamentos pouco adequados com os colegas, alguns adultos e auxiliares de acção educativa da escola pois puxa os cabelos e morde com muita frequência.

Em meio mais restrito, unidade de ensino estruturado para o autismo, estes comportamentos não são tão notórios embora manifeste o seu desagrado perante algumas tarefas que lhe são propostas.

Alguns comportamentos de auto-agressão são notórios no Alexandre como pancadas na cabeça e joelhos e onicofagia com laceração dos dedos dos pés e mãos.

Apresenta elevados períodos de labilidade emocional e grandes alterações de humor.

É muito carinhoso e procura o contacto físico com os outros mas pode rapidamente erotizar a situação. Não é autónomo logo necessita de apoio específico e muito individualizado em todas as actividades e tarefas que realiza.

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome: S2

Data de Nascimento: 17 Agosto 1995

Idade: 13 anos

2 – Situação Escolar

Ano Escolaridade: 5º

Medidas de Regime Educativo: Alínea e – Currículo Especifico Individual. Apoio Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo

3 – Dados Clínicos

Patologia: Perturbação do Espectro do Autismo com défice cognitivo e comportamental severo

4– Comunicação

Tem linguagem falada? Sim

Utiliza algum SAAC? Não

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado no movimento? Não

6 – Breve Caracterização (fornecida pelo professor)

Aluno com 12 anos. Apresenta Perturbação do Desenvolvimento do espectro do Autismo com deficiência cognitiva severa

Expressa-se oralmente para revelar necessidades, desejos e responder a perguntas simples do dia-a-dia. Apresenta ecolália imediata e diferida.

S2 nem sempre gosta de estar junto do grupo, havendo alturas em que se afasta.

É um aluno perfeccionista, mas nem sempre adere às propostas apresentadas. As alterações à rotina são um elemento perturbador, podendo desencadear crises de ansiedade acompanhadas por auto-agressões ou agressões aos que o rodeiam.

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome: S3

Data de Nascimento: 29 Setembro 1992

Idade: 16 anos

2 – Situação Escolar

Ano Escolaridade: 8º

Medidas de Regime Educativo: Alínea e – Currículo Especifico Individual. Apoio Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo

3 – Dados Clínicos

Patologia: Perturbação do Espectro do Autismo com défice cognitivo severo

4– Comunicação

Tem linguagem falada? Sim

Utiliza algum SAAC? Não

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado no movimento? Não

6 – Breve Caracterização (fornecida pelo professor)

S3 frequenta a Unidade estruturada da EB 2/3 desde o ano lectivo de 2005/06. Frequentou a Unidade do primeiro ciclo desde o ano lectivo de 2000/01.

É um jovem simpático que não apresenta graves problemas de comportamento mas que necessita de muito acompanhamento senão isola-se e não faz nada. É bem aceite pelos colegas e por todos os elementos da comunidade educativa.

Não realiza nenhuma actividade ou tarefa sem apoio e presença do adulto. Expressa-se oralmente, muito baixinho e apenas com palavras soltas mas tem dificuldade de manter uma conversa e por vezes ainda apresenta ecolália. É muito tímido e precisa de incentivo constante para realizar as actividades propostas.

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome: S4

Data de Nascimento: 13 / 12 / 99

Idade: 9 anos

2 – Situação Escolar

Ano Escolaridade: 3º

Medidas de Regime Educativo: Alínea e – Currículo Especifico Individual. Apoio Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo

3 – Dados Clínicos

Patologia: Perturbação do Espectro do Autismo com défice cognitivo severo

4– Comunicação

Tem linguagem falada? Sim

Utiliza algum SAAC? Não

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado no movimento? Não

6 – Breve Caracterização (fornecida pelo professor)

Aluna portadora de perturbação do espectro do autismo, que apresenta problemas ao nível dos comportamentos, comunicação e interacção social. O processamento sensorial, a capacidade de atenção, a sequencialização, a motivação, a resolução de problemas, a memorização, cognição social e a linguagem, também apresentam alterações comprometendo as suas aprendizagens.

Demonstra comportamentos adequados nos diferentes espaços públicos, no entanto, são vários os factores que podem provocar alterações ao seu comportamento, por ex, ver um animal. Para além das ecolálias com várias entoações (repetição de palavras/sons) também tem gestos que repete com bastante frequência, gestos estes que funcionam como auto-estimulações (tapar os ouvidos, mexer os dedos enquanto produz sons e aproximar a mão da boca enquanto grita) para os momentos de boa ou má disposição. É frequente correr, saltar, pular, enquanto grita e canta; Também se deita muito no chão mexendo muito as pernas e os braços.

Apresenta alguma hiperactividade correndo, saltando, rebolando no chão e só parando quando adulto demonstra que está realmente muito zangado com ela; é extremamente obsessiva com determinados objectos, e mesmo quando estes retirados da sua visão, são fonte de procura persistente até os encontrar.

Em qualquer situação de contrariedade, S4 chora, grita, atira-se para o chão, corre, puxa os cabelos, morde a mão, bate na mão...

Necessita de supervisão constante de um adulto.

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome: S5

Data de Nascimento: 24 Setembro 1993

Idade: 15 anos

2 – Situação Escolar

Ano Escolaridade: 7^º

Medidas de Regime Educativo: Alínea e – Currículo Especifico Individual. Apoio Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo

3 – Dados Clínicos

Patologia: Perturbação do Espectro do Autismo com défice cognitivo severo

4– Comunicação

Tem linguagem falada? Sim

Utiliza algum SAAC? Não

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado no movimento? Não

6 – Breve Caracterização (fornecida pelo professor)

S5 frequenta a Unidade estruturada da EB 2/3 desde o ano lectivo de 2006/07.

Tem grande facilidade nas relações sociais pela sua capacidade de sondar os ambientes e pela utilização conveniente da linguagem, embora esta seja um pouco imatura (vocabulário muito restrito, pouco desenvolvido e articulação infantilizada).

É muito enérgica e criativa e apresenta muitas aptidões ao nível da expressão plástica, capacidade de escolha e preferências definidas, como sejam, ver televisão, pintar, jogar computador e comer (tem um apetite insaciável).

Participa activamente e com prazer a todas as actividades propostas, sendo fácil captar-lhe a atenção mas muito difícil mantê-la. Quando se apercebe que não vai conseguir realizar alguma actividade prefere distanciar-se ou abandonar a actividade definitivamente (por exemplo algumas actividade que envolvam alguma destreza e disponibilidade física).

Sabe controlar bem o seu comportamento, adequando-o aos diversos contextos, cativando pelo prazer que manifesta em todas as tarefas em que decide envolver-se. É uma menina confiante capaz de exteriorizar os seus sentimentos, de testar e compreender os limites existentes nas relações que estabelece. Gosta de pregar partidas, inventar brincadeiras, e de criar situações que a façam divertir-se. Não manifesta à vontade nem grande disposição para os contactos físicos, retraindo-se perante expressões de afecto que lhe são dirigidas, como abraços ou beijos.

Por vezes ainda demonstra algumas dificuldades em gerir tensões, cansaço e excesso de energia, dando origem a comportamentos desadequados.

No domínio cognitivo demonstra bastantes dificuldades.

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome: S6

Data de Nascimento: 26/04/1999

Idade: 9 anos

2 – Situação Escolar

Ano Escolaridade: 4º

Medidas de Regime Educativo: Alínea e – Currículo Especifico Individual. Apoio Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo

3 – Dados Clínicos

Patologia: Perturbação do Espectro do Autismo com défice cognitivo severo

4– Comunicação

Tem linguagem falada? Sim

Utiliza algum SAAC? Não

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado no movimento? Não

6 – Breve Caracterização

Aluna portadora de perturbação do espectro do autismo, e como tal apresenta dificuldades perturbações nas áreas da comunicação, interacção social e comportamento.

Compreende enunciados orais simples, desde que façam parte das suas rotinas. Comunica oralmente, apresentando um vocabulário reduzido com o qual exprime necessidades, desejos e dá respostas a questões simples relativas ao seu quotidiano.

Tem algumas dificuldades em se concentrar no trabalho e necessita ser acompanhada durante as actividades, pois facilmente se dispersa e esquece o que tinha de fazer.

É uma menina simpática que conhece e cumprimenta a maioria dos adultos que trabalham na escola e alguns alunos. A sua adaptação a novas pessoas é rápida e consegue estabelecer relações afectivas. Demonstra comportamentos adequados

nos diferentes espaços públicos, no entanto, existem factores que podem levar a desenvolver comportamentos menos adequados. Exemplos disso são situações em que pede doces e não lhes são dados, quando mexe nas carteiras ou bolsos e tira objectos que não lhe pertencem e é repreendida. Perante estas situações a S6 pode ficar um pouco agressiva, dependendo da relação que tem com quem a chama à atenção.

Para além das ecolálias (repetição de palavras/sons) também recorre à repetição de gestos com bastante frequência, actos estes que funcionam como auto-estimulações (como por exemplo, baloiçar-se) para os momentos de boa ou má disposição. Outra característica própria da (S6) é a imitação de sons e gestos dos colegas, apropriando-se destes e repetindo-os de forma frequente.

No que respeita ao comportamento, o facto mais preocupante está relacionado com as suas reacções quando é contrariada. Embora seja muito raro acontecer, há dias em que não aceita muito bem as instruções dadas e reage de forma agressiva, podendo ser violenta (principalmente para com os colegas).

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome: S7

Data de Nascimento: 13 / 12 / 99

Idade: 9 anos

2 – Situação Escolar

Ano Escolaridade: 3º

Medidas de Regime Educativo: Alínea e – Currículo Especifico Individual. Apoio Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo

3 – Dados Clínicos

Patologia: Perturbação do Espectro do Autismo com défice cognitivo severo

4– Comunicação

Tem linguagem falada? Sim

Utiliza algum SAAC? Não

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado no movimento? Não

6 – Breve Caracterização (fornecida pelo professor)

Aluna portadora de perturbação do espectro do autismo, que apresenta problemas ao nível dos comportamentos, comunicação e interacção social. O processamento sensorial, a capacidade de atenção, a sequencialização, a motivação, a resolução de problemas, a memorização, cognição social e a linguagem, também apresentam alterações comprometendo as suas aprendizagens

Comunica oralmente, apresentando um vocabulário bastante reduzido com o qual exprime necessidades, desejos e dá respostas a questões muito simples relativas ao seu quotidiano. Tem uma linguagem muito sua (sons, ecolálias, gritos, lalações, vocalizações), que utiliza frequentemente. Gosta de pegar num livro, boneco, imagem e de fazer afirmações para o adulto (ex: é a menina, está a chorar, o ovo...).

Compreende enunciados orais simples. Estabelece relações afectivas muito facilmente com crianças e adultos, gostando de estar acompanhada;

Demonstra comportamentos adequados nos diferentes espaços públicos, no entanto, são vários os factores que podem provocar alterações ao seu comportamento, por ex, ver um animal;

Apresenta alguma hiperactividade correndo, saltando, rebolando no chão e só parando quando adulto demonstra que está realmente muito zangado com ela; é extremamente obsessiva com determinados objectos, e mesmo quando estes retirados da sua visão, são fonte de procura persistente até os encontrar.

Em qualquer situação de contrariedade, chora, grita, atira-se para o chão, corre, puxa os cabelos, morde a mão, bate na mão...

Necessita de supervisão constante dum adulto.

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome: S8

Data de Nascimento: 12 / 2 / 96

Idade: 12 anos

2 – Situação Escolar

Ano Escolaridade: 5º

Medidas de Regime Educativo: Alínea e – Currículo Especifico Individual. Apoio Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo

3 – Dados Clínicos

Patologia: Perturbação do Espectro do Autismo com défice cognitivo severo

4– Comunicação

Tem linguagem falada? Não

Utiliza algum SAAC? Não

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado no movimento? Não

6 – Breve Caracterização (fornecida pelo professor)

Aluno que apresenta Perturbação do Desenvolvimento do espectro do Autismo com deficiência intelectual severa

Não utiliza a expressão verbal para comunicar. Comunica através de gestos, sons e pelos símbolos do SPC e fá-lo de forma muito eficiente.

É um aluno simpático, meigo e apreciador de companhia e contacto físico.

Nem sempre é fácil motivar este aluno para actividades que envolvam actividades físicas e sensoriais.

Por vezes fica tenso quando não consegue realizar as tarefas propostas e entra em grande ansiedade gritando e batendo com frequência.

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome: S9

Data de Nascimento: 23 / 27/ 95

Idade: 13 anos

2 – Situação Escolar

Ano Escolaridade: 6º

Medidas de Regime Educativo: Alínea e – Currículo Especifico Individual. Apoio Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo

3 – Dados Clínicos

Patologia: Perturbação do Espectro do Autismo com défice cognitivo severo

4– Comunicação

Tem linguagem falada? Não

Utiliza algum SAAC? Não

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado no movimento? Não

6 – Breve Caracterização (fornecida pelo professor)

É uma criança que procura a interacção com o outro. Interage com as pessoas sem dificuldades e tenta manter contacto e brincadeiras. Todos o consideram muito simpático e dão-lhe muita atenção. Tem alguma dificuldade em perceber quando deve parar e adequar o seu comportamento a determinadas situações assim como a capacidade de espera. Quando quer sair de alguma actividade ou local demonstra um comportamento muito desadequado e irritante. Faz sons e mexe em tudo de forma insistente. Demonstra curiosidade sobre as actividades a desenvolver e desenvolve-as de forma muito interessada e adequada.

Não tem linguagem oral mas expressa-se através de gestos e através do sistema de comunicação aumentativo e /ou alternativo PECS. Neste momento o seu vocabulário já é muito vasto e tem aumentado bastante. Revela alguma imaturidade psicomotora e grandes dificuldades ao nível da coordenação motora geral.

É bastante ágil.

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome: S10

Data de Nascimento: 27/3/91

Idade: 18 anos

2 – Situação Escolar

Escola: EB 2/3 Prof. Delfim Santos

Ano Escolaridade: 7º

Medidas de Regime Educativo: Alínea e – Currículo Específico Individual

3 – Dados Clínicos

Patologia: Síndrome de X – Frágil com características autistas

4 – Comunicação

Tem linguagem falada? Sim

Utiliza algum SAAC? Não

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado na Dançoterapia/Movimento Expressivo? Não

6 – Breve Caracterização (fornecida pelo professor)

É um jovem simpático mas um pouco teimoso. Expressa-se oralmente mas com pouco conteúdo: Diz repetidamente as mesmas frases acerca de assuntos que lhe interessam e raramente dá respostas às questões que as pessoas lhe colocarem. Não é capaz de fazer pedidos e não consegue manter um diálogo.

Isola-se do grupo com frequência, podendo até afastar-se.

Demonstra um comportamento muito instável pois está sempre em oposição e por essa razão tem grandes dificuldades de integração na sala de aula. Faz muito barulho (estereotípias, lalações, gritos, etc.) e tem dificuldades de concentração.

Demonstra atraso psicomotor acentuado e muito pouca coordenação geral.

Quando é contrariado pode tornar-se um pouco agressivo.

Ficha de Identificação da Criança

Isabel Oliveira, 2008

1 – Identificação

Nome: S11

Data de Nascimento: 7/3/1999

Idade: 9 anos

2 – Situação Escolar

Ano Escolaridade: 4º

Medidas de Regime Educativo: Alínea e – Currículo Especifico Individual – Apoio Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo

3 – Dados Clínicos

Patologia: Perturbação do Espectro do Autismo com défice cognitivo severo

4– Comunicação

Tem linguagem falada? Não

Utiliza algum SAAC? Sim. PECS

5 – Terapias

Já tinha frequentado algum programa baseado no movimento? Não

6 – Breve Caracterização (fornecida pelo professor)

Aluno portador de perturbação do espectro do autismo, que para além de apresentar graves problemas ao nível dos comportamentos, comunicação e interação social, também apresenta défice no processamento sensorial, capacidade de atenção, sequencialização, motivação, resolução de problemas, memorização, cognição social e linguagem, estando desta forma as suas aprendizagens seriamente comprometidas. Comunica através do olhar, gestos e algumas vocalizações. Possui um livro de comunicação para que comunique de forma mais adequada com aqueles que o rodeiam. Continua a resistir em utilizar o livro de comunicação, mas conhece todos os símbolos. Utiliza alguns gestos de MAKATON (dizer adeus, olá, casa de banho, mãe, pai, bebé)

É um sedutor e facilmente cativa todos os que o rodeiam, embora rapidamente todos sejam alvo de constantes provocações. Está sempre à procura de uma escapadela para fazer alguma: atirar com portas, tocar em botões, fugir, bater na

cabeça dos colegas e puxar cabelos. Até à data, sempre que nos deslocávamos a locais públicos, passeios, visitas de estudo, andar na rua, transportes, o seu comportamento era adequado, desde que supervisionado (por um adulto da unidade). Agora, e uma vez que tem um comportamento obsessivo com portas (para abrir e / ou fechar), apresenta atitudes perigosas, chegando a atravessar as ruas para ir fechar portas abertas, partir um vidro com um murro por não conseguir abrir uma porta....

Demonstra constantemente comportamentos de fuga e provocatórios em relação a adultos e colegas.

**ANEXO Nº 2 – ESCALA DE
AVALIAÇÃO DA
COMUNICAÇÃO NÃO –
VERBAL**

Avaliação da Comunicação Não Verbal

Isabel Oliveira(2008)

Nome: _____ Idade: _____

Caracterização do exercício critério:

1º Exercício – Andar pelo espaço de mão dada

Expressão corporal

| | Frequência |
|-----------------------------------|------------|
| Tenso | |
| Calmo | |
| Foge | |
| Atira-se para o chão | |
| Retira a mão | |
| Demonstra comportamento Agressivo | |
| Abandonado | |

Expressão Facial

| | Frequência |
|-----------------|------------|
| Felicidade | |
| Tristeza | |
| Surpresa | |
| Medo | |
| Raiva | |
| Desagrado | |
| Interesse | |
| Contacto ocular | |

Cinésia

| | Frequência |
|---------------|------------|
| Estereotípias | |
| Significação | |

Proxémia

| | Frequência | |
|-------------------------|------------|--|
| Afasta-se | | |
| Ocupa o espaço do outro | | |
| Deixa-se tocar | | |
| Pede colo | | |
| Distância | Intima | |
| | Pessoal | |
| | Social | |

2º Exercício – Rolar pelo chão empurrada pelo adulto

Expressão corporal

| | Frequência |
|-----------------------------------|------------|
| Tenso | |
| Calmo | |
| Foge | |
| Atira-se para o chão | |
| Retira a mão | |
| Demonstra comportamento agressivo | |
| Abandonado | |

Expressão Facial

| | Frequência |
|-----------------|------------|
| Felicidade | |
| Tristeza | |
| Surpresa | |
| Medo | |
| Raiva | |
| Desagrado | |
| Interesse | |
| Contacto ocular | |

Cinésia

| | Frequência |
|---------------|------------|
| Estereotípias | |
| Significação | |

Proxémia

| | Frequência | |
|-------------------------|------------|--|
| Afasta-se | | |
| Ocupa o espaço do outro | | |
| Deixa-se tocar | | |
| Pede colo | | |
| Distância | Íntima | |
| | Pessoal | |
| | Social | |

3º Exercício – Ser puxado pelos braços pelo adulto

Expressão corporal

| | Frequência |
|-----------------------------------|------------|
| Tenso | |
| Calmo | |
| Foge | |
| Atira-se para o chão | |
| Retira a mão | |
| Demonstra comportamento agressivo | |
| Abandonado | |

Expressão Facial

| | Frequência |
|-----------------|------------|
| Felicidade | |
| Tristeza | |
| Surpresa | |
| Medo | |
| Raiva | |
| Desagrado | |
| Interesse | |
| Contacto ocular | |

Cinésia

| | Frequência |
|---------------|------------|
| Estereotípias | |
| Significação | |

Proxémia

| | Frequência | |
|-------------------------|------------|--|
| Afasta-se | | |
| Ocupa o espaço do outro | | |
| Deixa-se tocar | | |
| Pede colo | | |
| Distância | Íntima | |
| | Pessoal | |
| | Social | |

4º Exercício – Imitar movimentos realizados pelo adulto

Expressão corporal

| | Frequência |
|-----------------------------------|------------|
| Tenso | |
| Calmo | |
| Foge | |
| Atira-se para o chão | |
| Retira a mão | |
| Demonstra comportamento Agressivo | |
| Abandonado | |

Expressão Facial

| | Frequência |
|-----------------|------------|
| Felicidade | |
| Tristeza | |
| Surpresa | |
| Medo | |
| Raiva | |
| Desagrado | |
| Interesse | |
| Contacto ocular | |

Cinésia

| | Frequência |
|---------------|------------|
| Estereotipias | |
| Significação | |

Proxémia

| | | Frequência |
|-----------|-------------------------|------------|
| | Afasta-se | |
| | Ocupa o espaço do outro | |
| | Deixa-se tocar | |
| | Pede colo | |
| Distância | Íntima | |
| | Pessoal | |
| | Social | |

5º Exercício – Frente a frente, mãos dadas com o adulto, rodar em ambos os sentidos

Expressão corporal

| | Frequência |
|-----------------------------------|------------|
| Tenso | |
| Calmo | |
| Foge | |
| Atira-se para o chão | |
| Retira a mão | |
| Demonstra comportamento Agressivo | |
| Abandonado | |

Expressão Facial

| | Frequência |
|-----------------|------------|
| Felicidade | |
| Tristeza | |
| Surpresa | |
| Medo | |
| Raiva | |
| Desagrado | |
| Interesse | |
| Contacto ocular | |

Cinésia

| | Frequência |
|---------------|------------|
| Estereotipias | |
| Significação | |

Proxémia

| | | Frequência |
|-----------|-------------------------|------------|
| | Afasta-se | |
| | Ocupa o espaço do outro | |
| | Deixa-se tocar | |
| | Pede colo | |
| Distância | Intima | |
| | Pessoal | |
| | Social | |

6º Exercício – Rodar alternadamente com o adulto

Expressão corporal

| | Frequência |
|-----------------------------------|------------|
| Tenso | |
| Calmo | |
| Foge | |
| Atira-se para o chão | |
| Retira a mão | |
| Demonstra comportamento Agressivo | |
| Abandonado | |

Expressão Facial

| | Frequência |
|-----------------|------------|
| Felicidade | |
| Tristeza | |
| Surpresa | |
| Medo | |
| Raiva | |
| Desagrado | |
| Interesse | |
| Contacto ocular | |

Cinésia

| | Frequência |
|---------------|------------|
| Estereotipias | |
| Significação | |

Proxémia

| | Frequência | |
|-------------------------|------------|--|
| Afasta-se | | |
| Ocupa o espaço do outro | | |
| Deixa-se tocar | | |
| Pede colo | | |
| Distância | Intima | |
| | Pessoal | |
| | Social | |

**7º Exercício – Sentar no chão, frente a frente, puxar alternadamente –
“Barquinho”**

Expressão corporal

| | Frequência |
|-----------------------------------|------------|
| Tenso | |
| Calmo | |
| Foge | |
| Atira-se para o chão | |
| Retira a mão | |
| Demonstra comportamento Agressivo | |
| Abandonado | |

Expressão Facial

| | Frequência |
|-----------------|------------|
| Felicidade | |
| Tristeza | |
| Surpresa | |
| Medo | |
| Raiva | |
| Desagrado | |
| Interesse | |
| Contacto ocular | |

Cinésia

| | Frequência |
|---------------|------------|
| Estereotipias | |
| Significação | |

Proxémia

| | | Frequência |
|-----------|-------------------------|------------|
| | Afasta-se | |
| | Ocupa o espaço do outro | |
| | Deixa-se tocar | |
| | Pede colo | |
| Distância | Íntima | |
| | Pessoal | |
| | Social | |

8º Exercício – Antecipação do Contacto Físico

Expressão corporal

| | Frequência |
|-----------------------------------|------------|
| Tenso | |
| Calmo | |
| Foge | |
| Atira-se para o chão | |
| Retira a mão | |
| Demonstra comportamento Agressivo | |
| Abandonado | |

Expressão Facial

| | Frequência |
|-----------------|------------|
| Felicidade | |
| Tristeza | |
| Surpresa | |
| Medo | |
| Raiva | |
| Desagrado | |
| Interesse | |
| Contacto ocular | |

Cinésia

| | Frequência |
|---------------|------------|
| Estereotípias | |
| Significação | |

Proxémia

| | Frequência | |
|-------------------------|------------|--|
| Afasta-se | | |
| Ocupa o espaço do outro | | |
| Deixa-se tocar | | |
| Pede colo | | |
| Distância | Intima | |
| | Pessoal | |
| | Social | |

9º Exercício – Abraçar o adulto e mover-se lentamente

Expressão corporal

| | Frequência |
|-----------------------------------|------------|
| Tenso | |
| Calmo | |
| Foge | |
| Atira-se para o chão | |
| Retira a mão | |
| Demonstra comportamento agressivo | |
| Abandonado | |

Expressão Facial

| | Frequência |
|-----------------|------------|
| Felicidade | |
| Tristeza | |
| Surpresa | |
| Medo | |
| Raiva | |
| Desagrado | |
| Interesse | |
| Contacto ocular | |

Cinésia

| | Frequência |
|---------------|------------|
| Estereotípias | |
| Significação | |

Proxémia

| | Frequência | |
|-------------------------|------------|--|
| Afasta-se | | |
| Ocupa o espaço do outro | | |
| Deixa-se tocar | | |
| Pede colo | | |
| Distância | Íntima | |
| | Pessoal | |
| | Social | |

10º Exercício – Relaxamento - Deitar e fechar os olhos durante 5 segundos

Expressão corporal

| | Frequência |
|-----------------------------------|------------|
| Tenso | |
| Calmo | |
| Foge | |
| Atira-se para o chão | |
| Retira a mão | |
| Demonstra comportamento Agressivo | |
| Abandonado | |

Expressão Facial

| | Frequência |
|-----------------|------------|
| Felicidade | |
| Tristeza | |
| Surpresa | |
| Medo | |
| Raiva | |
| Desagrado | |
| Interesse | |
| Contacto ocular | |

Cinésia

| | Frequência |
|---------------|------------|
| Estereotípias | |
| Significação | |

Proxémia

| | Frequência | |
|-------------------------|------------|--|
| Afasta-se | | |
| Ocupa o espaço do outro | | |
| Deixa-se tocar | | |
| Pede colo | | |
| Distância | Intima | |
| | Pessoal | |
| | Social | |

**ANEXO Nº 3 – FICHA DE
AVALIAÇÃO DA SESSÃO DE
DANÇOTERAPIA/MOVIMENTO
EXPRESSIVO**

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data:

Sessão nº

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes:

2 – Equipamentos:

3 – Objectivos:

4 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

5 – Algumas Expressões Específicas

Verbais:

Não Verbais:

6 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

7 – Comentários dos Professores:

8 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

**ANEXO Nº 3A – FICHAS DE
AVALIAÇÃO DAS SESSÕES DE
DANÇOTERAPIA/MOVIMENTO
EXPRESSIVO**

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 3 Janeiro 2008

Sessão nº 1

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças/jovens, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado:

3 – Música Utilizada:

4 – Objectivos: Apresentar e conhecer todos os elementos do grupo; Explicar o programa; Definir objectivos, regras, rotinas e algumas estratégias para a realização das sessões; Conhecer o espaço e ambientarem-se ao mesmo.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Dada a patologia com que iremos trabalhar e o grau de severidade da mesma nas crianças/jovens do nosso grupo, estas apenas estiveram a conhecer o espaço e os colegas livremente. A explicação da organização e funcionamento das sessões fez-se com os colegas que irão colaborar neste trabalho. No entanto esta serviu para que todos me conhecessem e para eu perceber como estes se comportavam perante o espaço, perante os colegas e em actividades muito diferentes das da sua rotina diária.

5 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: Apenas se ouviram palavras estereotipadas por parte de alguns. Gritos por parte de alguns elementos (S1, S2, S7)

Não Verbais: Rejeição e afastamento por parte de S1, S2, S4, S9 e S11. Em todos os elementos do grupo era visível ansiedade e desconforto. Tentativa de fuga por parte de S4 e S11.

6 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Os objectivos da sessão foram atingidos na sua globalidade embora não se tenha conseguido captar a atenção por parte de todas as crianças. Todavia esta era uma situação já prevista dadas as características específica do grupo.

7 – Comentários dos Professores

“Isto vai se muito difícil”; “Eles nunca fizeram nada semelhante”; “Vai ser giro!”; “Estou ansiosa para começar”.

8 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Dada a patologia escolhida para a realização deste trabalho sabia que não iria ser fácil. Pela minha experiência profissional conheço bem o Autismo e sei como sentem dificuldades na adaptação a novas situações, a novos espaços e novas pessoas.

Nesta primeira sessão apenas queria conhecer o grupo e a forma como eles funcionavam em relação ao novo grupo, ao novo espaço e às diferentes actividades propostas. Com algumas das crianças, talvez porque já são meus alunos senti que seria difícil mas possível mas com outras fiquei bastante preocupada. S4 e S11 não mostraram qualquer capacidade de atenção nem de relação com o grupo ou comigo. Estiveram toda a sessão bastante distantes e quando me tentei aproximar fugiram. S10 não se deixou tocar por nenhum momento. S3 demonstrou uma atitude muito passiva perante tudo o que o rodeia. Senti-me um pouco desanimada mas ainda estamos no início. Gostei muito da atitude das minhas colegas que, embora apreensivas, valorizaram e deram extrema importância ao trabalho que nos propomos. Sei que vou poder contar com elas neste percurso.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 10 Janeiro 2008

Sessão nº 2

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada: Châpelle - “Cavalaria Rusticana”

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interação, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

O grupo entrou sem qualquer tipo de organização. Foi muito difícil organiza-los para iniciar a sessão. Correram muito pelo espaço e tentaram conhecer todos os “cantos”. Os movimentos estereotipados eram muitos e muito sistemáticos. Não demonstraram qualquer tipo de relação entre eles afastando-se muito uns dos outros e dos adultos. Quando se tocam é para agressões (empurrões, mordidelas e beliscões). Ao longo da sessão o comportamento foi estabilizando e conseguiu-se realizar a sessão embora só se possa considerar satisfatório o aquecimento. Houve muitas tentativas de fuga por parte de todas as crianças do grupo.

5 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: Apenas se ouviram palavras estereotipadas por parte de alguns. Gritos por parte de algumas crianças (S1, S2, S7)

Não Verbais: Rejeição e afastamento. A sua expressão facial denotava ansiedade e desconforto. Tentativa de fuga constante por parte de S4 e S11.

6 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Os objectivos da sessão foram atingidos na sua globalidade de forma satisfatória embora não se tenha conseguido captar a atenção por parte de todas as crianças. Embora tenha demorado mais do que o previsto as regras e rotinas iniciais foram cumpridas. De uma

forma geral correu dentro do esperado. Não se conseguiu realizar o relaxamento pois todos se dispersaram e recusaram o “deitar-se no chão”.

7 – Comentários dos Professores

“Achas que isto vai ser possível?” “Pelo menos estão felizes e em liberdade”; “Continuo a achar que vai se difícil mas muito giro”.

8 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Embora conhecesse todas as crianças que participam no programa estava bastante ansiosa. O espaço é diferente, as actividades propostas são ambiciosas e a patologia destas crianças é bastante complexa. Quando todos entraram, naquele rebuliço, senti-me um pouco desanimada mas com o decorrer da sessão acreditei que ia ser possível. Não parava de pensar para mim “Estes são os meus meninos, trabalho com muitos deles diariamente e sempre acreditei neles por isso vai ser possível”.

Tentei com as minhas colegas perceber quais os grandes focos de distracção deles e perceber logo o que teria de ser alterado no espaço e na própria organização das sessões. Pensei como estava a ser difícil para eles estarem num espaço diferente, com tantos colegas e a fazerem actividades que nunca tinham feito. Mas tinha de ser eu a dar-lhes segurança, a demonstrar-lhes que tudo aquilo era divertido e que eles iriam sentir-se bem. A minha atitude tinha de ser muito positiva.

Percebi que aqueles que são meus alunos e trabalham comigo diariamente vinham para perto de mim. Isso já demonstra que existe empatia, conhecimento e confiança. Agora é necessário ganhar a confiança dos outros. Senti que eles estavam felizes e que se sentiam livres. Nunca os tinha visto a mexer-se tanto. Os seus corpos eram um rebuliço.... Mexiam todas as partes, corriam, saltavam e sempre com um sorriso na cara.

Ao longo da sessão as regras e rotinas foram sendo introduzidas de uma forma clara e calma. O contacto físico é o mais difícil de atingir. Vamos continuar a trabalhar, afinal esse é o nosso objectivo final Tentar que comuniquem mais, que interajam com o outro, que rompam as barreiras e as suas limitações. Fiquei triste por não ter conseguido realizar a parte do relaxamento mas a próxima correrá melhor e até ao fim vamos conseguir!

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 17 Janeiro 2008

Sessão nº 3

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada: Beethoven – Hino da Alegria; Era – Ameno

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

A entrada do grupo melhorou um pouco. Desta vez todos estavam mais preparados e tudo correu de forma um pouco mais organizada. Ainda se ouviram gritos e verificaram-se muitas “fugas”. Notaram-se grandes dificuldades de contenção motora em todas as crianças. Já foi mais fácil o trabalho em grupo e conseguiram-se realizar todas as actividades propostas.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: Apenas se ouviram palavras estereotipadas por parte de alguns. Gritos por parte de algumas crianças (S1, S2, S7). Pequenos diálogos entre o adulto e S5.

Não Verbais: Com excepção de S5 todos se afastam muito uns dos outros e dos adultos. Demonstração de contentamento (risos e gargalhadas) por parte de S6, S8 e S10. Tentativa de fuga constante por parte de S4 e S11. S9 salta e gesticula muito. Todos os outros se mantêm “indecifráveis”.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Os objectivos da sessão foram atingidos de forma satisfatória. Houve necessidade de reduzir os tempos programados. Verifiquei que não se conseguem manter muito tempo na

mesma actividade. Necessitam de muita repetição. Na próxima sessão teremos de fazer uma contenção também ao nível do espaço para evitar tanta dispersão. Necessitam de um trabalho de intervenção muito individualizado.

8 – Comentários dos Professores

“Está muito melhor do que estava à espera”; “Estou a achar isto muito interessante!”
“A felicidade deles é contagiante”.

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Desta vez estava mais calma. Com o decorrer do tempo tudo se torna mais fácil. Senti-me um pouco ansiosa com o tempo. Por vezes penso que tenho de deixar as coisas irem correndo ao seu ritmo natural. Existem actividades a que eles aderem mais e essas poderão manter-se durante mais tempo. Penso que não posso alongar-me muito na explicação das actividades que pretendo. Terei de passar directamente à realização e esperar que todos vão seguindo. Sem grandes palavras. Se houver quebras e tempos mortos eles começam a dispersar e as “fugas” tornam-se mais frequentes. É bom sentir que se vão começando a aproximar e sentir que estão satisfeitos. Era uma sessão difícil pois as actividades propostas já envolviam muito contacto físico. Nem todos realizaram as quatro actividades mas a terceira foi conseguida a 100%. Foi muito reconfortante. Senti grande tensão corporal mas ao longo da sessão esta foi diminuindo consideravelmente. S9 tenta chamar constantemente a minha atenção. Quis fazer tudo comigo. Senti-me um pouco frustrada por não lhe poder dar sempre a atenção que ele solicita. Penso que ele passou um pouco dos limites e esses sou eu que vou ter de impor...

Na relaxação alguns já deixaram que lhes tocasse. Embora tensos, deixaram que houvesse maior contacto. Já não se sentiram ameaçados. Alguns riram-se muito. Hoje senti que já consegui fazer alguma coisa e que já dei um passo muito importante.

Com a sessão de hoje perdi o medo. Agora sei que vou conseguir...

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 24 Janeiro 2008

Sessão nº 4

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada: Tchaikovsky) – Valsa – Quebra-nozes; Monges Budistas; Músicas da Natureza – Ocean Waves

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

A entrada do grupo deu-se de forma um pouco mais organizada embora ainda se tenham verificado as correrias típicas iniciais. Foi necessário reuni-los para que calçassem as sapatilhas. Queriam começar logo...

Notou-se que já sabiam para onde iam e o que lhes era pedido. Conseguiu-se cumprir de forma satisfatória o estipulado no plano.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: Continuam-se a ouvir palavras soltas por parte das crianças falantes do grupo. A maioria são demonstrações de contentamento. Mantém-se os gritos por parte de S1, S2 e S7. S5 e S6 fizeram perguntas e conversaram comigo.

Não Verbais: Já se começaram a verificar mais relações de proximidade entre todas as crianças. S5, S6 e S9 procuram grande contacto físico comigo. Querem dar a mão. S1 tentou morder S3. S11 atirou-se muito para o chão.

Continuou a ver-se grane agitação motora por parte de todos.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Consegui cumprir os objectivos estabelecidos para esta sessão. A contenção espacial deu bastante resultado. Todos necessitam de um trabalho muito individualizado. O trabalho de 1:1 é imprescindível. Terei ainda de tentar que cada vez se verifiquem menos tempos mortos. Na próxima sessão vou tentar dar algum tempo à improvisação para ver como reagem.

8 – Comentários dos Professores

“Está cada vez melhor...”; “Parece que já se notam evoluções...!”; “ Estão felizes...”
“Até eu estou a adorar...!”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Estou bastante feliz pois a sessão correu muito bem. As crianças aderiram muito bem às actividades propostas e diminuíram bastante os comportamentos desadequados. Nota-se, também, que estão a aumentar a capacidade de espera. Antes de iniciar este trabalho sabia que uma das áreas mais afectadas nestas crianças é a imitação. Assim tudo tem de ser realizado com ajuda física e verbal. Tenho sempre de modelar a actividade para que percebam bem o que fazer.

Foi a primeira sessão onde foi pedido que realizassem actividades a pares. Foi bastante difícil pois não reconhecem o colega, nem o conseguem identificar como seu “companheiro” e tentaram sempre vir ter comigo. Os que aderiram bem queriam fazer tudo comigo. Empurraram os colegas para ocupar o seu lugar. Senti-me um pouco frustrada com alguns elementos que continuam a fugir, a rejeitar o toque e a não aderirem a nada do que se lhes é pedido. Por vezes também me senti um pouco cansada pois a instabilidade motora e os gritos constantes perturbam o funcionamento de todos. Tenho de tentar cativar a atenção deles e a sua confiança. Quando isto acontecer acredito que os movimentos vão sair por si próprios.

Continuo a perceber que não devo apostar muito em actividades muito prolongadas. Pelo que tenho sentido devem ser curtas e rotineiras dando-lhes alguma previsibilidade e confiança.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 31 Janeiro 2008

Sessão nº 5

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada: Strauss – Danúbio Azul; Out Back – track 3; Músicas para relaxar, Sons da Natureza (Música Celta de Harpa e Flauta)

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

O grupo entrou bastante agitado. Verificaram-se agressões verbais e físicas por parte de S2. Alguma instabilidade do grupo. Não se conseguiu realizar toda a sessão, algumas actividades tiveram que ser retiradas.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: Grande gritaria de S2. Muitos sons estereotipados e palavras soltas.

Não Verbais: Reacções de medo relativamente a S2. Todos fogem dele. Pouco contacto físico e muitos movimentos estereotipados.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Não se atingiram os objectivos propostos para esta sessão. Dada a agitação motora em que se encontravam tudo se tornou muito difícil. Não posso repetir sessões após um passeio escolar. Algumas actividades, que não se conseguiram realizar por falta de tempo e disponibilidade emocional do grupo, passarão para a próxima sessão.

8 – Comentários dos Professores

“Hoje não se consegue fazer nada”; Estamos num dia mau”; S2 é sempre assim quando entra em grande angústia”; “É só mais uma crise...”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Hoje senti-me muito triste. A sessão correu muito mal. Tiveram uma visita de estudo durante a manhã e a sessão realizou-se após a mesma. A visita também não correu muito bem e estavam muito agitados. S2, que demonstra grande dificuldade na alteração da sua rotina diária, entrou em grande crise e isso perturbou bastante o grupo. Nestas alturas torna-se bastante agressivo, batendo e mordendo em todos que se aproximam. Grita o tempo todo (Não quero passeio, não quero passeio...), tornando difícil qualquer trabalho. Ainda tentei afastá-lo um pouco do grupo mas nada resultou. A partir de determinada altura percebi que não havia muito a fazer e senti a necessidade de retirar algumas actividades, nomeadamente a improvisação. Ainda pensei em terminar a sessão mais cedo mas tentei que isso não acontecesse. Todos queriam estar ao pé de mim. Não por gosto mas com medo de S2. A situação de hoje fez-me pensar muito. A angústia daquela criança associada à dificuldade de comunicar é impressionante. Parecia que andava perdido. Não demonstra referências por nada nem por ninguém. No final da sessão senti-me ao lado dele e ele não parava de chorar e de gritar (Vai-te embora! Vai-te embora!). Pela minha experiência sei que não o diz intencionalmente e mantive-me perto sem lhe tocar. Ao fim de algum tempo parou de chorar e começou a acalmar. Deitou a cabeça no meu colo. Nessa altura, e depois de tanta agitação, percebi que tinha sido um mau dia mas o nosso trabalho tinha “pernas para andar” e iria continuar. Vendo as coisas pelo lado positivo foi uma forma de estabelecermos mais um momento de interacção e de confiança.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 7 Fevereiro 2008

Sessão nº 6

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada: Strauss – Danúbio Azul; Relax – 1 e 2

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

A entrada do grupo foi muito positiva. Alegres e bem dispostos mas muito mais atentos e despertos para a sessão. Alguns já entraram e começaram a calçar as sapatilhas. Não foi preciso chamar.

Demonstraram confiança. Já sabiam o que vão fazer e gostam.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: Palavras contextualizadas de agrado. S5 fez-me muitas perguntas.

Não Verbais: Expressão faciais de grande satisfação. Expressão corporal mais activa e menos estereotipada. Gestos mais amplos e por vezes eufóricos. Proximidade e procura de contacto físico comigo.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Atingiram-se os objectivos propostos para a sessão. Foi uma sessão muito divertida e animada. Todos estavam muito bem dispostos. Parecia outro grupo relativamente à sessão anterior.

A situação de improvisação foi muito produtiva. A expressividade corporal da maioria das crianças/jovens é menos estereotipada. S10 esteve eufórico. Dançou muito e chamava-me

para o ver frequentemente. S3 e S5 dançaram a pares. S4, S7 e S11 não aderiram à improvisação. Na próxima sessão tem de ser “guiados” para que adiram à actividade.

S3 e S5 deitaram a cabeça e fecharam os olhos no relaxamento.

Na próxima sessão vou introduzir as bolas.

Também vou tentar realizar a sessão com músicas mais actuais e que eles ouçam com mais frequência.

8 – Comentários dos Professores

“Nunca pensei que aderissem tão bem!”; “os meus meninos estão cada vez melhores”; “Estão muito contentes!”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Estávamos todos muito bem dispostos. A sessão correu muito bem e o contentamento das crianças foi contagiante. Estão muito mais confiantes e procuraram muito o meu contacto físico. Estava um pouco apreensiva pois a sessão baseava-se muito na imitação e pensei que fosse muito difícil para eles mas tudo correu bem. Sinto que a minha relação com eles tem feitos muitos progressos tanto durante as sessões como fora delas. Foi muito agradável ver que se riram muito e que se sentiram muito bem. Hoje nem dei pelo tempo passar. Não existiram tempos mortos e ninguém se afastou. Aqueles que não aderiram à improvisação ficaram a ver os colegas. Não se afastaram e alguns até sorriram e bateram palmas. Nunca pensei que um grupo como este transpirasse....

Pela primeira vez comecei a sentir que na fase do relaxamento já existe muito contacto e que eles acalmam muito. Embora ainda tensos vão começando a deitar a cabeça. S3 e S5 já conseguiram fechar os olhos. Senti que estavam em paz com eles próprios e em crianças/jovens com esta patologia é sem dúvida uma grande vitória.

No final ninguém queria ir embora. Foi necessário “andar a correr” atrás deles para que voltassem às aulas. Quando tudo acalmou e fiquei sozinha estava feliz... Tinha sido um bom dia de trabalho. São dias como este que nos fazem seguir em frente e acreditar que estamos a contribuir para a felicidade e crescimento dos nossos alunos.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 14 Fevereiro 2008

Sessão nº 7

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio; Bolas de espuma coloridas

3 – Música Utilizada: Keane – Bedshaped; Katie Malua – If You Were a Sailboat; Amarguinhas – Camisola Amarela; Sons da Natureza – Ocean Waves

4 – Objectivos: Introduzir mediadores nas interacções entre o adulto e as crianças; Desenvolver a capacidade de espera e tomada de vez; Estimular a actividade física de uma forma lúdica; Proporcionar situações de desenvolvimento da expressão corporal

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Sessão bastante agradável e divertida. Maior desorganização devido ao material utilizado. Correram muito atrás das bolas e este facto fez com que se dispersassem muito no espaço. Começam a ter vontade de interagir com alguns colegas. Demonstram muito contentamento e maior capacidade de atenção. Verificaram-se alguns pequenos conflitos na escolha das bolas mas este foi um factor positivo pois é revelador da melhoria do grupo. Já se “apercebem do outro”. Reagiram muito bem à estrutura em círculo.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S2 pediu “mais, mais”. S6 pediu bola vermelha.

Não Verbais: Grande expressividade corporal; Diminuição das estereotipias; S4 e S11 não fugiram. S8 não largou a bola e utilizou a mesma em toda a sessão.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Penso que a sessão de hoje correu muito bem. Os objectivos foram conseguidos e todos se divertiram. A escolha das músicas foi bem conseguida, eles conheceram-nas e

aderiram muito bem. Adoraram o trabalho com bolas. Na próxima sessão vamos fazer uma continuação desta e aprofundar um pouco algumas actividades.

8 – Comentários dos Professores

“Gosto destas músicas”; “Eles estão super divertidos”; “Até a mim me apetece dançar”;
“Também posso jogar?”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Depois da sessão anterior, que tinha corrido tão bem, senti-me muito mais confiante e com vontade de arriscar mais. De exigir mais de mim própria e do meu grupo.

Dado o grau de severidade das crianças que estão a participar neste trabalho tudo são grandes conquistas. Um sorriso, um aplauso, uma troca de olhares, funciona para mim como um catalizador para que me empenhe cada vez mais e dê tudo de mim. Hoje senti-os muito próximos. Cada vez sinto que confiam mais em mim e que conseguimos “comunicar”. Sei que é mais fácil quando utilizamos um objecto como mediador de contacto mas isto também implica maior complexidade de movimentos e maior percepção das actividades propostas. Hoje isso foi conseguido. Com maior ou menor habilidade, durante mais ou menos tempo todos fizeram o que lhes propus. Quando pensei a actividade de espalhar bolas e sugerir que as apanhassem e colocassem ao pé de mim, pensei: ...”Isto não vai correr bem.... Vão apanhar as bolas e desatar a fugir...”. Nada disso, correram para o pé de mim muito contentes. Tenho a sensação que eles se sentem valorizados pelo seu trabalho. Cada vez acredito mais que estas crianças têm muito para dar mas é necessário que se consiga chegar a elas. Acredito que através da música e da Dança conseguiremos muito.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 21 Fevereiro 2008

Sessão nº 8

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio; Bolas de espuma coloridas

3 – Música Utilizada: D'zrt -várias

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Foi uma sessão muito agradável. Os objectivos estabelecidos não foram cumpridos na totalidade pois o grupo não aderiu muito bem às actividades individuais ou realizadas a pares. Gostaram de repetir a sessão com as bolas de espuma.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S5 pediu para fazer comigo as actividades; S2 gritou com o colega – “Vai-te embora! Vai-te embora”. S6 dizia: “Dançar, Dançar”

Não Verbais: Grande proximidade e tentativa de contacto físico comigo de todos com excepção de S2, S4 e S11. Grande agitação motora de S9 e S10. Tentativa de morder o colega de S1.S5 procura S3 com frequência para ser seu colega nas actividades.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

A sessão de hoje não correu muito bem. A alteração na estrutura foi bastante sentida. Já tinham trabalhado a pares mas com adultos e foi a primeira vez que lhes foi pedida uma actividade individual. Gostaram da música e nota-se que trabalham melhor com músicas mais comerciais e batidas. Nas próximas sessões vou continuar a incentivar as actividades individuais e a interacção com os colegas no entanto vou retirar os objectos mediadores e apostar na improvisação.

Vou manter o aquecimento e relaxamento sempre iguais pois é uma forma de lhes dar previsão e estrutura para a sessão e de os acalmar bastante.

8 – Comentários dos Professores

“Sozinhos perdem-se muito”; “Precisam do apoio do adulto”; “É uma questão de tempo”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Foi uma sessão arriscada no entanto acabou por correr melhor do que estava à espera.

O aquecimento correu muito bem pois o facto de se realizar sempre da mesma forma é bastante eficaz. Dá previsibilidade à sessão e acalma-os bastante.

Quando perceberam que iriam “brincar” novamente com bolas ficaram muito animados. Todos queriam as bolas só para eles e não gostaram de ter de as partilhar com os colegas. Todos queriam fazer comigo ou com alguma das minhas colegas o tempo todo. Para eles partilhar a bola connosco é bom mas não com os colegas. Não conseguiram escolher o colega com quem iriam realizar as actividades propostas. Estes foram escolhidos por mim. Não passavam a bola ao colega e fugiam frequentemente com ela. Na actividade individual não cumpriram o que foi pedido preferindo “brincar” com a bola pelo espaço. S6 mostrou-se bastante irritada quando lhe foi pedida a bola.

Foi muito importante para mim perceber quais as relações entre eles. Confesso que fiquei um pouco impressionada pois conhecem-se à bastante tempo e não mostram qualquer tipo de relação uns com os outros. Só S5 procura bastante S3. Sei que este tipo de comportamento é muito característico em crianças com patologia de PEA e por isso estamos a trabalhar. Se a relação comigo está a progredir tanto então torna-se um grande objectivo trabalhar no sentido de aumentar as relações e interacções com os colegas.

Apesar de tudo sinto-os mais “acessíveis”, quer do ponto de vista motor como do ponto de vista emocional. Através da sua expressividade corporal e das suas expressões faciais é mais fácil perceber como se sentem. Parece que estão mais perto das pessoas.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 28 Fevereiro 2008

Sessão nº 9

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada: Relax – nº 6; Bonga – Mariquinha; Katie Malua – If were in a sailboat

4 – Objectivos: Proporcionar situações de desenvolvimento da expressão corporal; Promover o trabalho em grupo e a capacidade de interacção com os colegas

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Atendendo à estrutura da sessão pode considerar-se que correu bem. Verificou-se pouca contenção motora e aumento dos movimentos estereotipados. Sessão um pouco desorganizada e agitada. Dispersaram-se muito pelo espaço. Dada a estrutura da sessão não se verificaram fugas.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S2 gritou “Vai-te embora! Vai-te embora”.

Não Verbais: Grande expressividade corporal; Expressões faciais de grande alegria; Aumento dos movimentos estereotipados. Grande afastamento físico uns dos outros. Muito isolados nos seus próprios movimentos.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Atendendo à estrutura da sessão de hoje penso que correu muito bem. Baseou-se muito na improvisação e no trabalho individual e isso fez com que se verificasse alguma dispersão e falta de contenção espacial.

Mais uma vez demonstraram que não estão muito disponíveis para as actividades a pares. Não gostam de o fazer. As actividades individuais correram um pouco melhor pois eram muito à base da improvisação. Na próxima sessão vou apostar no mesmo tipo de actividades mas tentando que eles imitem o que faço.

8 – Comentários dos Professores

“Estão contentes mas um pouco dispersos”; “Parece que estão um pouco perdidos”; “Aumentaram e sentem-se muito as estereotipias”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Quando programei esta sessão sabia que não ia ser fácil. A improvisação poderia correr bem mas também poderia dar origem a muita dispersão e desorganização. Aconteceu um pouco disso. Algumas das crianças reagem menos bem a estas actividades menos estruturadas mas tudo isto foi muito importante para mim para perceber o que posso avançar e qual a melhor forma para o fazer. Mais uma vez senti que eles aderiram muito bem às músicas mais comerciais.

Foi uma sessão muito cansativa quer para mim quer para as crianças mas em que nos divertimos todos muito. Sinto que estão cada vez mais expressivos. A sua expressividade tem aumentado bastante e isso é bem visível na sua amplitude de movimentos. Estão mais desinibidos.

Hoje, quando lhes pedi para dançarem livremente ao som da música percebi tudo aquilo que tenho andado a ler sobre a forma como a dança é importante na nossa vida. Eles estavam tão seguros, tão concentrados na música e tão satisfeitos. O corpo deles “dizia tanta coisa”. Nunca tinha visto estas crianças tão concentradas e empenhadas. No entanto tanta “concentração” também se transforma rapidamente em alheamento.

O único ponto menos positivo foi o aumento dos movimentos estereotipados. Na maioria das crianças estes foram mais visíveis. O seu próprio “estilo” de dança baseou-se muito nas suas próprias estereotipias.

Fico sempre um pouco triste porque percebo que para fazer actividades em pares tenho sempre de ter uma intervenção muito grande. Com excepção de S5 e S3, que se juntam sempre, os outros não conseguem escolher com quem fazer a actividade. Preferem fazer sozinhos ou comigo. Quando tem oportunidade afastam-se sempre muito uns dos outros

Tentar que se tornem mais próximos é sem dúvida um grande objectivo ao longo das sessões.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 13 Março 2008

Sessão nº 10

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças e 6 adultos

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada: “Valsa do Imperador”; Zorba – “El Greco”.

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Boa adesão do grupo às actividades propostas. Alguma agitação pela diversidade de movimentos. Estrutura em círculo e principalmente sentados é das melhores opções. Dá-lhes contenção espacial e organização. Verificou-se alguma descoordenação motora na maioria dos elementos do grupo. O grupo esteve calmo, atento e concentrado nas actividades propostas.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S2, S5, S8 e S10 conversaram e fizeram perguntas.

Não Verbais: Expressões faciais de agrado. Expressão motora da globalidade das crianças/jovens muito adequada embora descoordenada.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Correu bastante bem. Maior tranquilidade e organização entre o grupo. Conseguiram manter-se mais tempo em actividade. Foi uma sessão bastante proveitosa em termos de relação com o grupo. Demonstraram maior relação entre todos e diminuem de sessão para sessão a distância entre eles. Foi uma sessão pouco barulhenta.

Na próxima sessão vou tentar explorar a imitação e a utilização de gestos convencionais.

8 – Comentários dos Professores

“Estão muito atentos”; “Nem parecem os mesmos” “Gostaram muito e estão mais próximos”; “De dia para dia nota-se que estão melhor”.

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Foi uma sessão calma. Cheguei ao final e nem me apercebi que tinha terminado. Tudo correu “certinho”, sem contratempos nem episódios. Verifiquei a dificuldade que este grupo tem ao nível da coordenação motora. Sei que é uma das características das crianças/jovens com autismo e nesta sessão consegui visualizar essa lacuna. A maioria das crianças/jovens do grupo não consegue fazer segmentação motora, apresentam tónus muscular bastante alterado, grande rigidez articular e não conseguem controlar a força que aplicam na execução dos seus movimentos.

Embora com todas estas dificuldades e limitações estiveram felizes e sempre disponíveis para as actividades que lhes propus. Brincaram, saltaram, correram, enfim...usaram o seu corpo de uma forma adequada e bastante produtiva.

Verifiquei que S9 e S11 tentaram sempre captar a minha atenção e na maioria das vezes utilizam comportamentos muito desadequados para o efeito. Tenho pena de não poder fazer tudo com todos. Sinto que para alguns deles as sessões individuais seriam muito importantes. Quem sabe mais tarde isso será possível.

Foi importante sentir que sou uma referência para eles e que já existe uma boa relação afectiva. Penso que me associam a coisas boas, à oportunidade que lhes dou de poderem exprimir-se e mover-se livremente. Aquele tempo e aquele espaço são deles e aí podem superar-se e ir até aos seus limites. Parece que é a hora da libertação corporal e emocional.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 20 Março 2008

Sessão nº 11

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada: “Brilha, brilha a estrelinha (rádio) e “Doidas, doidas andam as galinhas”; “Bate os pés”; “Cabeça aos pés” – Cantadas por mim e pelo grupo

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Sessão bastante animada e diferente das sessões realizadas até ao momento. Alguma agitação pela diversidade de movimentos. Estrutura em círculo é das melhores opções. Dá-lhes contenção espacial e organização. Já se verificou alguma interacção entre alguns elementos do grupo.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S2, S5, S8 e S10 cantaram...;

Não Verbais: Expressões faciais de agrado. Grande expressividade corporal.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Correu bastante bem. Maior tranquilidade e organização entre o grupo. Conseguiram manter-se mais tempo em silêncio, ouvindo-me cantar e alguns deles cantando. Verificou-se uma diminuição significativa dos movimentos estereotipados.

Na próxima sessão vou tentar explorar o jogo simbólico e o movimento usando bonecos. Vou continuar a apostar nas relações a pares.

8 – Comentários dos Professores

“Estão muito atentos”; “Estão aprender os gestos muito rápido”. “Não se esqueceram dos gestos de quando eram bebés”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Foi uma sessão muito diferente pelas músicas escolhidas e pelas actividades propostas. Senti que todos eles reconheciam aqueles gestos e em determinada altura da vida deles os utilizaram. Mesmo tratando-se de actividades muito individuais diminuiu bastante a distância que mantêm uns dos outros. Alguns demonstram uma descoordenação motora bastante acentuada mas nunca desistiram de os fazer. Cada vez tenho mais a certeza que a melhor estrutura a ser utilizada é em círculo. Dá-lhes alguma contenção espacial. Na realização da terceira actividade, verifiquei que alguns não têm noção de algumas partes do seu corpo e por isso vou tentar abordar este tema em futuras sessões. Embora tenha sido uma sessão cansativa acredito que foi das melhores. O grupo gostou muito e notou-se que se identificaram muito com as actividades. O grupo está cada vez mais organizado, coeso e com muita vontade de trabalhar e isso provoca em mim uma sensação única de bem – estar e vontade de continuar.

Durante a sessão de hoje dei por mim a pensar que até posso terminar este trabalho e chegar à conclusão estatística de que nenhum dos elementos do grupo evoluiu mas ao olhar para o empenho e felicidade deles tenho a certeza que tudo isto valeu muito a pena.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 10 Abril 2008

Sessão nº 12

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio, bonecos

3 – Música Utilizada: “Mozart para bebés”; (Orquestra Imperial) Valsa da Primavera

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interação, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Sessão um pouco desorganizada. Não se conseguiram os objectivos. Alguma instabilidade psicomotora. Na maioria das situações não se verificou que eram um grupo. Eram apenas pessoas sozinhas que partilhavam o mesmo espaço. Alguns tentaram tirar bonecos a outros.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S7 fala com o boneco; S4 cantarola “boneco...boneco”

Não Verbais: S5 “Faz de conta” que dá de comer ao boneco; S4 dá muitos beijinhos ao boneco; S11 larga o boneco.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

A sessão não correu nada bem. A introdução de bonecos teve um efeito muito negativo. Associaram os bonecos ao brincar e não conseguiram abstracção suficiente para acompanharem a sessão. Entraram num grande alheamento passeando com o boneco pelo espaço, não ouvindo nada do que era solicitado. A determinada altura senti necessidade de terminar a sessão pois eles estava muito agitados e ansiosos. Foi um erro introduzir bonecos. Na próxima sessão vou tentar manter os objectivos, retirando os bonecos, e tentando que trabalhem a pares.

8 – Comentários dos Professores

.....

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

. É tão duro quando isto acontece! Quando programei esta sessão achei que iriam adorar. Eles realmente adoraram mas não conseguiram cumprir pois “perderam-se” no brinquedo.

Reconhecer as partes do corpo no outro é uma actividade que envolve competências cognitivas com alguma complexidade e a maioria ainda não as atingiu. A determinada altura tive a sensação que tínhamos voltado ao início.... Nem parecia o mesmo grupo. Cada um na sua “vida”sem que existisse qualquer tipo de interacção nem espírito de grupo.

Quando a sessão acabou e reflecti sobre ela pensei que estava a ser muito ambiciosa.

Será que a sessão tinha corrido assim tão mal? Não estava a ser muito exigente com as crianças e comigo própria? Quando falei com as minhas colegas, que assistiram à sessão, e tem vindo a colaborar em todas as sessões, elas diziam que eles estavam fantásticos, adoravam a “dança” e nunca esqueciam o dia em que a sessão se realizava. Então isso já não era importante? Claro sim, talvez fosse mesmo o mais importante de tudo neste trabalho. Afinal tudo isto é para eles. Senti-me melhor, e com muita força para a próxima sessão.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 17 Abril 2008

Sessão nº 13

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado:

3 – Música Utilizada: Danúbio Azul

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Sessão tranquila durante as duas primeiras actividades dada a estrutura escolhida. Na última actividade, embora o grupo tenha aderido bem, verificou-se alguma instabilidade motora e alguma insegurança por parte de algumas crianças. Alguns dos elementos do grupo não identifica as partes do seu próprio corpo.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: Ecolália constante (repetição do que lhe é dito) por parte de S2. S5 mete conversa com S3 que responde sussurrando apenas sim e não. S9 emite pequenos gritos para chamar a atenção sobre si próprio e S10 fala sozinho sobre variados temas que nada tem a haver com a sessão.

Não Verbais: Toda a sessão se baseava muito na comunicação não verbal. Com excepção de S4 e S11 todos apontaram partes do seu e do corpo dos outros.

S4 deitou-se no chão e S11 tentou fugir.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Sessão muito proveitosa em termos da evolução sentida ao nível da Comunicação Não Verbal. Verifica-se uma evolução muito consistente em toda a capacidade

de comunicação das crianças. A estrutura em círculo e sentados continua a dar muito resultado pois dá-lhes grande contenção espacial. Quando, na terceira actividade, passam para a estrutura em círculo mas em pé, tudo altera um pouco e tornam a verificar-se comportamentos menos adequados.

Na próxima sessão vou tentar abandonar um pouco a estrutura em círculo e fazer uma sessão diferente, apelando à criatividade e utilizando panos.

8 – Comentários dos Professores

“Tenho muito orgulho dos meus alunos...”; “Não pensei que estivessem tão bem depois das férias”.

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Estava um pouco ansiosa. Não sabia como vinham as crianças depois das férias. Ainda por cima a última sessão antes das férias não tinha corrido muito bem. Será que eles tinham esquecido as sessões?

Quando a sessão iniciou percebi que a minha angústia não fazia sentido. Eles estavam muito bem dispostos e aderiram lindamente às actividades. Como precisava que todos estivessem bem concentrados optei por não utilizar música na parte principal da sessão. Penso que eles não gostaram muito desta opção. A música anima-os e acalma-os.

Foi uma sessão calma e sem grandes problemas. A contenção espacial proporcionada pela estrutura em círculo ajuda bastante. No entanto pensei que vou tentar sair um pouco desta estrutura e tentar dar-lhes maior liberdade de espaço e de movimentos.

Fico sempre um pouco triste, e nesta sessão não foi excepção, pelas posturas de S4 e S11 mas tento perceber que são crianças com alterações comportamentais muito graves e que precisam de muito trabalho. Mais uma vez senti a necessidade da realização de sessões individuais com alguns elementos do grupo.

Mesmo assim estão muito bem. Atendendo ao que se passou nas sessões iniciais. Os seus progressos são notórios e acabei a sessão muito feliz e motivada para a próxima.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 24 Abril 2008

Sessão nº 14

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio; Panos brancos e leves

3 – Música Utilizada: Mozart para bebés; Enya – Celtic Moon

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Sessão muito animada. Grande expressividade e actividade motora. Foi muito barulhenta. Mais uma vez a introdução de elementos mediadores (panos) surtiu no afastamento do grupo de alguns elementos.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S2 gritou “Não quero pega no pano” e S5; S6 e S10 cantaram; S1 gritou bastante e S9 dava pequenos gritos para chamar a atenção.

Não Verbais: Afastamento na globalidade do grupo. Tentativa de se esconderem por baixo do pano.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Sessão cumprida na sua totalidade. Objectivos foram cumpridos. Foi uma sessão bastante barulhenta devido ao barulho de fundo. Gostaram bastante dos panos. Não queriam devolve-los no final da sessão. Não foi imposta nenhuma estrutura logo tudo foi menos organizado. Verificou-se um afastamento intencional entre todos.

Na próxima sessão iremos continuar a trabalhar com panos mas vamos tentar fazer trabalho em grupo.

8 – Comentários dos Professores

“Parece que já tinham saudades”; “A S7 não larga o pano”; “Estão muito fixados nos panos”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Foi uma sessão bastante enriquecedora para mim. Gostei muito de toda a actividade de improvisação. Dentro das suas capacidades e incapacidades todos realizaram o pedido de forma muito adequada e criativa. Não estava à espera que se afastassem tanto uns dos outros mas a determinada altura percebi que também não queriam que lhes tirassem o pano. O seu pano. Parecia que o pano lhes dava segurança e conforto físico e emocional. Enrolaram-se nele, cheiraram-no, acariciaram a cara, etc. Pensei que eram atitudes de grande afecto. Quando os olhava pareciam bebés com uma fralda ou qualquer outro objecto de transição. Quando se deitaram no chão com o pano todos tiveram a intenção de se taparem. Parecia que estavam a esconder-se. Não queriam tirar o pano de cima. Pensei que deviam sentir-se mais seguros tapados.

Agora que a sessão terminou apercebo-me da diferença que existiu entre a sessão programada e a realmente concretizada. Gostei tanto de os ver a “dançar” com o pano que eu própria me deixei levar... Acabou por ser uma sessão muito longe da planeada mas de grande enriquecimento para mim e para o grupo. Quando os vi agarrados aos “seus panos” senti que se estavam a afastar. Fugiam e procuravam o seu próprio espaço, o espaço onde não existia a interferência do outro.

Sinto-me muito insegura relativamente a S4 e S11. Já vamos na 14ª sessão e eles ainda continuam a fugir. É verdade que não é sempre e sinto que existe algum afecto entre nós e que já se quebraram algumas barreiras mas ainda estão muito “longe”. Talvez precisem de mais tempo....

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 8 Maio 2008

Sessão nº 15

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio; Panos brancos e leves

3 – Música Utilizada: Bach – Ária sulla quarta corda; Rita Guerra, Ricardo Afonso – A Bela e o monstro; Música Tradicional Chinesa - Harpa

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Sessão um pouco agitada. Estavam muito agitados. Não largavam os seus panos. Alguns desentendimentos entre os elementos do grupo.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S2 gritou “Não quero dá pano”; S5 disse “Não, não, não, o pano é meu”; S7 cantarolou pano, paninho...”; S10 disse “comer bolinho de chocolate...”

Não Verbais: Não entregaram os seus panos, agarrando-se a eles com muita força.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais, objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

A sessão não correu muito bem. Não foram cumpridos na totalidade os objectivos propostos. O grupo estava bastante agitado e não conseguiram interagir de forma adequada. Chegaram a existir pequenas brigas entre eles. Mais uma vez demonstraram grande relação de pertença com o “meu pano”.

Na próxima sessão vamos trabalhar bastante a relação corporal, o toque e a interação com o outro. Tentar voltar um pouco atrás no sentido de generalizar aprendizagens e promover a interação entre o grupo.

8 – Comentários dos Professores

“Ficam muito alterados com os panos”; “Têm medo que lhes tirem os panos”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Fiquei um pouco desiludida. Depois de todas as sessões pensei que esta corresse melhor. Pela experiência da sessão anterior já sabia que tinham gostado bastante dos panos e tinham dificuldades em “partilha-lo “ com os colegas e até comigo as também acreditei que tinham percebido que todos tinham pano e não teriam de o partilhar. Foi a primeira vez que os vi a brigar uns com os outros. Será que deveria ter previsto esta situação depois da aula anterior? Talvez devesse ter pensado que se já na aula anterior tiveram dificuldade em “separar-se do seu pano” agora ainda seria pior.

Apesar de tudo mantive a sessão até ao fim. Mesmo com um ambiente um pouco mais alterado penso que foi uma boa opção. Confrontei-os um pouco com os seus comportamentos desadequados e com as suas limitações sociais. Fiquei a pensar que a frustração também é um processo de crescimento e eles também precisam de lidar com ela.

Quando recolhi os panos e fizemos o relaxamento já não me senti “culpada”, senti-me forte. Senti que todos juntos tínhamos travado mais uma batalha e tínhamos conseguido vencer...

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 15 Maio 2008

Sessão nº 16

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada: Bach – Ária sulla quarta corda; Carlos Paredes – Guitarra Portuguesa

4 – Objectivos: Promover a interacção entre o grupo; Promover a capacidade de contacto corporal.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Com excepção de S1, o grupo entrou bem na sessão. Vinham bem dispostos e sem grande agitação. Não demonstraram grande interesse pela sessão. S1 e S2 estiveram muito alterados perturbando bastante a sessão. Os objectivos foram cumpridos de uma forma mínima.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S1 gritou muito; S2 gritou “Vai-te embora” durante grande parte da sessão.

Não Verbais: Demonstrações de alguma insegurança devido aos comportamentos de S1 e S2

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais, objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

A sessão não correu muito bem. S1 e S2 estavam muito agitados e perturbaram muito a realização da sessão. Este tipo de sessões, onde se trabalha muito em pares, é bastante difícil pois eles têm muita dificuldade em interagir com os colegas.

Na próxima aula iremos continuara a trabalhar na mesma base e com os mesmos objectivos.

8 – Comentários dos Professores

“Estas sessões são difíceis”; “S2 não gosta de ser contrariado”; “Estes dois hoje estão a estragar tudo”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Não posso dizer que tem sido tempos fáceis...Estas últimas sessões tem sido um pouco difíceis de gerir. Andamos a trabalhar uma das áreas mais afectadas na PEA e talvez por essa razão está a ser tão difícil. Foi importante perceber como reagem quando alguém do grupo não está bem. Afastam-se, parece que é um mecanismo de defesa. Ignoram tudo o que se está a passar. Não demonstraram grande interesse na partilha, no contacto e na relação com os outros. Gostaram das actividades propostas mas querem-nas fazer sozinhos. A determinada altura, a meio das sessões, pensei que eles estavam mesmo no “no seu mundo”. Nada do que os rodeava tinha interesse. Éramos todos transparentes, nem nos viam. Como se pode tentar aumentar a comunicação em quem não quer comunicar? Esta pergunta aparece muitas vezes na minha cabeça e é através dela que tenho de tentar trabalhar. Fazer com que eles tenham vontade de comunicar, que isso lhes dê algum prazer. Já houve sessões em que isso aconteceu. Estas são mais exigentes em relação à sua patologia. Também pensei que não posso desistir. Tenho de continuar a tentar. Alterar actividades mas manter consistência nos objectivos. Sei que as crianças/jovens com PEA necessitam de tempo para dar respostas, necessitam de repetição, de todo o nosso saber e criatividade. Precisam que não deixemos de acreditar nelas e que trabalhemos sempre com todo o nosso empenhamento.

Vou pensar em tudo isto e acreditar que a próxima sessão correrá melhor...

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 29 Maio 2008

Sessão nº 17

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada:

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interação, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

O grupo entrou bem na sessão e conseguiu cumpri-la até ao fim. Mostraram-se bastante empenhados no trabalho. Melhorou bastante relativamente às sessões anteriores. S3 e S5 não se largaram. S4 realizou apenas as actividades comigo.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S5 sempre a incentivar S3; S7 cantou

Não Verbais: ...

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais, objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

Dado que a sessão era bastante ambiciosa em termos de relação e contacto corporal com o outro correu bastante bem. Conseguiram cumprir-se os objectivos propostos e o grupo aderiu muito bem. Grande relação entre todos os elementos do grupo, embora se tivesse verificado alguma inactividade por parte de algumas crianças/jovens.

Na próxima sessão vamos optar por realizar jogos lúdicos adaptados de fácil percepção.

8 – Comentários dos Professores

“Estão bem melhores do que na semana passada” ; “S3 e S5 estão muito parados”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Estou bastante mais animada.... Desta vez as coisas correram muito melhor. Antes de iniciar a sessão pensei que poderia aplicar na prática tudo o que teoricamente sei sobre PEA e o funcionamento destas crianças. Tentei ser mais previsível, organizada e clara nas instruções verbais e, em alguns, casos utilizei mesmo pistas visuais. Tudo foi demonstrado mais do que uma vez e sempre com muita calma e com bastante tempo. Não sei se foi por isso, penso que foi uma grande variedade de factores mas a sessão correu muito bem. Senti que estávamos bastante unidos. Que tínhamos um projecto em comum e que o iríamos levar até ao fim.

Como seria de esperar algumas crianças dão mais respostas do que outras, no entanto durante esta sessão, de uma forma mais ou menos activa e participativa todos deram respostas. Mais complexas ou mais básicas, todas as respostas tiveram muito valor.

As situações dois a dois foram conseguidas. Hoje, pela primeira vez senti que se tinham quebrado algumas “barreiras” do toque. Embora alguns ainda demonstrem muita dificuldade em ser tocados e reajam com uma expressão corporal muito tensa, todos deixaram.

Tive necessidade de trabalhar com todos alternadamente. Sinto que o trabalhar comigo é para eles um reforço positivo. Estão a identificar-se muito comigo e com a “aula de dança”.

Todos eles reagiram de forma muito positiva ao afecto individual.

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 5 Junho 2008

Sessão nº 18

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada: Astor Piazzolla – “Perfume de mulher”; Músicas Tradicionais Portuguesas

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

A sessão decorreu dentro da normalidade. Dada a estrutura da mesma era necessária bastante atenção e organização por parte do grupo. Neste caso a ajuda das colegas que acompanhavam a sessão foi fundamental. Demonstraram interesse e empenho nas actividades propostas. A última actividade do desenvolvimento foi muito difícil de realizar. Algumas das crianças/jovens não conseguiram abstracção suficiente para perceber o que era para fazer. Foi necessário muito empenhamento por parte dos adultos. No entanto estas situações serviram para aumentar os períodos de interacção directa e contacto físico com os adultos envolvidos.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S5 repete as instruções verbais dadas por mim; S10 diz muitas vezes “Vou comer bolinho de chocolate”. S3, S4, S6 e S10 cantaram na maioria das músicas utilizadas.

Não Verbais: Maior amplitude de movimentos pela maioria dos elementos do grupo. Maior proximidade e contacto físico entre os que integraram a sessão (adultos e crianças/jovens). Não se verificaram fugas.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais, objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

A avaliação da sessão de hoje é muito positiva. Conseguiram atingir-se os objectivos estabelecidos. O grupo aderiu bem às actividades e demonstrou alguma identificação com as actividades e as músicas escolhidas. Já não rejeitaram o contacto físico e não foi possível verificar expressões de desagrado ou tristeza. Todos se sentiram bem. Alguns dos elementos do grupo cantaram as canções que acompanharam a sessão.

A próxima sessão será a penúltima e vamos tentar manter o plano desta, realizando jogos lúdicos adaptados, mas de uma forma mais aberta, longe de estruturas, actividades e movimentos pré-estabelecidos. Vamos introduzir o pára-quedas como objecto de partilha.

8 – Comentários dos Professores

“Eles estão a adorar...”; “ Estão com um ar feliz...”; “Acho que conhecem e se lembram bem destas músicas”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Sinto-me cansada mas muito animada. A sessão correu bem e eles estavam muito contentes. Senti-os satisfeitos e felizes. Hoje, comecei a pensar que estamos quase no fim e já sinto saudades. Foram horas muito bem passadas. Com grande carga emocional negativa e positiva... mas acima de tudo enriquecedora.

Hoje foi engraçado ver como eles se lembram das canções infantis e como se identificam com elas, cantaram, dançaram e acima de tudo comunicaram. Comunicaram a todos nós que estavam contentes, que se sentiam bem naquela altura e que gostavam do que estavam a fazer. Foi fácil sentir isso.

Agora que estou a “descansar” estou também a pensar como foi o final da sessão. A maioria já deixou que eu lhe tocasse e fechou os olhos. Para mim foi um grande voto de confiança. Sente-se que confiam em mim. Isso faz-me acreditar muito neste trabalho.

Apesar de tudo, e agora que estamos na fase final, cada vez tenho mais a noção que alguns dos elementos do grupo beneficiariam muito com sessões individuais. Quem sabe se no futuro isso não será uma hipótese.

Aquilo que realmente interessou hoje foi a boa disposição com que todos saímos desta sessão...

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 12 Junho 2008

Sessão nº 19

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças/jovens, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio, Pára-quadras (Pano grande, dividido em 12 partes coloridas 3 vermelhas, 3 verdes, 3 amarelas e 3 azuis, tem 12 pegos e utiliza-se de variadíssimas formas).

3 – Música Utilizada: Verdi – La Traviata; Músicas Tradicionais Infantis

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interacção, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

O grupo esteve muito bem ao longo de toda a sessão. Gostaram do trabalho que realizaram e estavam todos bastante estáveis. Conseguiram fazer-se todas as actividades previstas.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: S5, S6, S7 e S10 cantaram

Não Verbais: Sorrisos e gargalhadas de S1, S5, S7 e S9;
Alguns empurrões de S11; S8 puxou-me para junto dele.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais, objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

A sessão correu bastante bem. Conseguiram cumprir-se os objectivos propostos para esta sessão. A boa relação que se tinha estabelecido na sessão anterior esteve novamente em destaque. Foi uma sessão onde existiu grande harmonia

Na próxima sessão vamos fazer uma aula livre que apele à criatividade.

8 – Comentários dos Professores

“Vamos ter saudades destas aulas”; “Estão muito bem dispostos”; “Nunca os vi a rir tanto”; “Adoram as cores e o «vento.»”

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Foi uma continuação da sessão anterior. Adoraram a introdução do pára-quadras. Estava um pouco receosa pois este teria de funcionar como um objecto de partilha e as experiências neste sentido até agora não tinham sido muito favoráveis. Mas, estou surpreendida... Estiveram muito bem, divertidos, calmos, atentos e acima de tudo interactivos e comunicativos. Penso que adoraram o efeito de movimento e de “vento” que este produz. Riram-se muito e alguns até “mandavam” outros fazer coisas chamando-os pelo nome. Foi muito enriquecedor.

Agora que estamos quase no fim é que, penso que eles estão a começar a interiorizar determinadas regras e comportamentos. Embora tenha sentido a necessidade de fazer bastantes alterações ao longo da sessão e relativamente aos jogos senti que se evoluiu muito. Todos realizaram as actividades, não houve fugas nem atitudes menos adequadas. Não se deu pelo tempo a passar. Toda a sessão foi corrida, sem interrupções. A meio da sessão nem me apercebi que estava com crianças com patologias tão severas. Afinal tudo o que li é verdade. Falamos com o corpo e fazemos coisas com ele que nem nós próprios acreditamos. Pareciam outros...Empenhados, concentrados, sem estereotípias evidentes e acima de tudo felizes e interactivos. Só falta uma sessão e penso que vou obter resultados muito positivos quando fizer a avaliação e o tratamento de dados mas mesmo que isso não acontecesse eu iria sentir-me na mesma feliz. Por todos os momentos, todas as atitudes tudo aquilo que passamos e vivemos juntos ao longo destes meses. Valeu a pena! As expressões nas suas faces deram sentido a todo este trabalho...

Avaliação da Sessão Dançaterapia/Movimento Expressivo

Graça Santos 1999, adapt. por Isabel Oliveira, 2008

Data: 19 Junho 2008

Sessão nº 20

Duração da Sessão: 45 m

1 – Participantes: 11 crianças/jovens, 1 adulto e 5 acompanhantes

2 – Material utilizado: Rádio

3 – Música Utilizada: Gianna Nannini – “Meravigliosa Creatura”; Tchaikovsky – “Quebra-nozes”; Nortada; Carlos Quintas – “Fantasminha Brincalhão”; “Laurindinha”; Rolling Stones – “Satisfaction”

4 – Objectivos: Desenvolver competências ao nível da expressividade corporal, jogo simbólico, comportamento, interação, imitação e autonomia pessoal e social.

5 – O que aconteceu globalmente (incluindo estrutura usada, respostas e dinâmicas de grupo)?

Grupo muito interactivo e participativo nas actividades propostas.

Os objectivos foram cumpridos. Grande dispersão espacial devido à estrutura da sessão. Não se verificaram fugas mas alguns elementos do grupo afastara-se muito.

6 – Algumas Expressões Específicas

Verbais: Palavras soltas por parte de alguns, nomeadamente S5, S6 e S10.

Não Verbais: Grande expressividade corporal. Muitos movimentos estereotipados pela maioria do grupo.

7 – Avaliação (incluindo aspectos relacionais, objectivos atingidos; futuros objectivos para a próxima sessão)

A sessão foi muito interactiva. Houve grande contacto entre todos os participantes embora também se tenha verificado grande dispersão espacial. O facto de se ter privilegiado a criatividade e expressividade naturais de cada um também deu origem à visualização de mais movimentos estereotipados. Acima de tudo, todos funcionamos como um grupo.

8 – Comentários dos Professores

“Estão a adorar...”; “Vamos ter de fazer isto mais vezes”; Eles adoram dançar”.

9 – Registo do seu próprio processo (o que se passou consigo? Incluindo ideias memórias, sentimentos que lhe emergiram antes, durante e/ou depois desta sessão de grupo)

Aqui sentada, sozinha, neste espaço, com este silêncio nem consigo acreditar que acabou...

Foram sessões inesquecíveis que ficarão gravadas na minha memória para sempre. A partilha com estas onze crianças/jovens foi de uma riqueza pessoal e profissional inesgotável. Aprendi muito com o que li mas o que aprendi com esta prática não tem paralelismo.

A sessão de hoje foi o culminar de um duro processo que mexeu com muitos sentimentos mas que me fez acreditar muito neste trabalho e nesta população.

Quando foram embora percebi que iriam sentir saudades destas sessões. Já estavam habituados e era um local onde podiam expressar livremente sentimentos, emoções e estados de espírito. Era um local e um momento de “libertação”...

Estou feliz por lhes poder ter proporcionado tão bons momentos e nos termos divertido e aprendido tanto em conjunto.

**ANEXO Nº 4 – ENTREVISTA
ABERTA AOS PROFESSORES**

Questionário de Avaliação do Programa de Terapia pelo Movimento

(Isabel Oliveira, 2008)

Nome: _____

Escola: _____

Tendo em atenção todas as sessões do programa de terapia pelo movimento desenvolvido ao longo deste trabalho, responda por favor às questões.

Obrigada pela sua colaboração.

1 – Que motivação sentia nos seus alunos antes das sessões de Dançoterapia/Movimento Expressivo?

2 – Verificou alterações ao nível da comunicação não verbal nos seus alunos, ao longo do programa de intervenção baseado na Dançoterapia/Movimento Expressivo?

**ANEXO Nº 5 – RESULTADOS
OBTIDOS**

| S6 | 1º Exercício | | 2º Exercício | | 3º Exercício | | 4º Exercício | | 5º Exercício | | 6º Exercício | | 7º Exercício | | 8º Exercício | | 9º Exercício | | 10º Exercício | |
|---------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final |
| Exp. Corporal | 2 | 0 | 0 | 6 | 5 | 1 | 8 | 3 | 0 | 0 | 2 | 5 | 0 | 0 | 5 | 2 | 3 | 2 | 12 | 8 |
| | 3 | 7 | 3 | 7 | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 | 10 | 0 | 0 | 3 | 7 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 4 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 6 | 3 | 5 | 0 | 0 | 2 | 2 | 5 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| Exp. Facial | 4 | 7 | 5 | 8 | 2 | 6 | 4 | 8 | 3 | 12 | 5 | 11 | 2 | 7 | 0 | 2 | 2 | 7 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 2 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 6 | 1 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 2 | 0 | 0 | 6 | 4 |
| | 4 | 6 | 3 | 6 | 1 | 3 | 0 | 2 | 3 | 7 | 3 | 7 | 0 | 3 | 4 | 6 | 1 | 5 | 0 | 0 |
| 3 | 7 | 3 | 7 | 3 | 7 | 4 | 7 | 6 | 14 | 2 | 9 | 4 | 9 | 3 | 11 | 9 | 5 | 6 | 4 | |
| Cinésia | 4 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 9 | 4 | 8 | 5 | 2 | 4 | 0 | 4 | 7 | 2 | 7 | 2 | 9 | 6 |
| | 2 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Proxémia | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 2 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 8 | 3 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 4 | 3 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| | 4 | 8 | 3 | 8 | 5 | 7 | 1 | 0 | 4 | 6 | 8 | 8 | 5 | 7 | 3 | 7 | 3 | 6 | 6 | 11 |
| | 3 | 9 | 2 | 6 | 3 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 4 | 2 | 6 | 2 | 5 | 2 | 0 | 0 |
| | 2 | 6 | 0 | 4 | 0 | 2 | 0 | 3 | 2 | 6 | 4 | 7 | 3 | 6 | 1 | 6 | 6 | 12 | 3 | 6 |
| | 4 | 7 | 5 | 8 | 0 | 2 | 0 | 4 | 5 | 9 | 3 | 8 | 6 | 8 | 4 | 10 | 3 | 7 | 4 | 8 |
| | 0 | 0 | 3 | 3 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 0 | 0 | 6 | 2 |

| S10 | 1º Exercício | | 2º Exercício | | 3º Exercício | | 4º Exercício | | 5º Exercício | | 6º Exercício | | 7º Exercício | | 8º Exercício | | 9º Exercício | | 10º Exercício | |
|---------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final |
| Exp. Corporal | 9 | 4 | 11 | 9 | 9 | 4 | 7 | 3 | 8 | 4 | 5 | 3 | 8 | 3 | 10 | 5 | 11 | 3 | 12 | 10 |
| | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| | 0 | 0 | 6 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 0 | 5 | 2 | 6 | 1 | 4 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Exp. Facial | 3 | 7 | 4 | 9 | 2 | 3 | 0 | 6 | 0 | 6 | 2 | 2 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 7 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 1 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 5 | 2 | 0 | 0 | 7 | 2 | 8 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 6 | 2 | 0 | 0 | 6 | 3 | 12 | 8 | 7 | 6 | 12 | 9 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 0 | 0 | 2 | 5 | 4 | 2 | 0 | 0 | 3 | 3 | 4 | 5 | 4 | 8 | 6 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Cinésia | 8 | 3 | 7 | 2 | 4 | 4 | 6 | 2 | 0 | 0 | 12 | 7 | 6 | 1 | 9 | 3 | 9 | 4 | 9 | 6 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Proxémia | 4 | 2 | 6 | 3 | 3 | 2 | 3 | 0 | 0 | 0 | 5 | 2 | 4 | 1 | 3 | 3 | 3 | 0 | 6 | 4 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2 | 5 | 0 | 0 | 2 | 3 | 1 | 3 | 2 | 7 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 3 | 2 | 6 | 2 | 7 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 1 | 4 | 5 | 2 | 3 | 3 | 0 | 2 | 2 | 5 | 3 | 2 | 3 | 4 | 5 | 8 | 5 | 6 | 5 | 7 |
| | 3 | 9 | 6 | 8 | 4 | 5 | 3 | 5 | 2 | 4 | 3 | 4 | 2 | 4 | 2 | 4 | 2 | 4 | 2 | 6 |
| 4 | 2 | 5 | 2 | 3 | 2 | 3 | 0 | 0 | 0 | 5 | 2 | 4 | 1 | 3 | 3 | 3 | 0 | 6 | 4 | |

| S11 | 1º Exercício | | 2º Exercício | | 3º Exercício | | 4º Exercício | | 5º Exercício | | 6º Exercício | | 7º Exercício | | 8º Exercício | | 9º Exercício | | 10º Exercício | |
|---------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final | Critério inicial | Critério final |
| Exp. Corporal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 6 | 4 | 0 | 0 |
| | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| | 9 | 2 | 9 | 4 | 7 | 3 | 10 | 6 | 4 | 0 | 6 | 2 | 6 | 3 | 0 | 0 | 5 | 1 | 0 | 0 |
| | 5 | 1 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 6 | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 9 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 3 | 0 | 12 | 6 | 3 | 1 | 2 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 | 7 |
| Exp. Facial | 8 | 4 | 7 | 3 | 8 | 9 | 7 | 10 | 8 | 11 | 5 | 8 | 3 | 8 | 5 | 8 | 3 | 6 | 8 | 3 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 5 | 5 | 8 | 8 | 9 | 5 | 7 | 5 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cinésia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Proxémia | 9 | 2 | 9 | 4 | 7 | 3 | 10 | 6 | 4 | 0 | 6 | 2 | 6 | 3 | 0 | 0 | 5 | 1 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 9 | 4 | 7 | 6 | 9 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 3 | 0 | 5 | 0 | 4 | 0 | 1 | 0 | 3 | 5 | 8 | 4 | 7 | 6 | 9 |
| | 2 | 9 | 2 | 8 | 3 | 6 | 5 | 7 | 3 | 6 | 8 | 9 | 5 | 8 | 3 | 4 | 3 | 4 | 7 | 5 |
| 9 | 2 | 9 | 4 | 7 | 3 | 10 | 0 | 4 | 0 | 6 | 2 | 6 | 3 | 0 | 0 | 5 | 1 | 0 | 0 | |

**ANEXO Nº 6 – RESULTADOS
DO TRATAMENTO
ESTATISTICO DOS DADOS**

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Exercício 1

| | | Media | | Mediana | | Moda | | Desvio Padrão | |
|---------------------------|--------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------------|-------|
| | | inicial | final | inicial | final | inicial | final | inicial | final |
| Expressão Corporal | Tenso | 4.45 | 2.73 | 4.00 | 3.00 | 0 | 0 | 3.75 | 2.24 |
| | Calmo | 0.82 | 4 | 0 | 3 | 0 | 3 | 1.47 | 2.05 |
| | Foge | 2,27 | 0.55 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.35 | 0.82 |
| | Atira-se para o chão | 1.27 | 0.36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.19 | 0,67 |
| | Retira a mão | 2,82 | 1.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.74 | 1.79 |
| | Demonstra com. agressivo | 0.81 | 0.54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.71 | 1.81 |
| | Abandonado | 1.27 | 0.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.53 | 0.65 |
| Expressão Facial | Felicidade | 2.73 | 5.36 | 2 | 7 | 0 | 7 | 3.10 | 4.03 |
| | Tristeza | 0.18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.60 | 0 |
| | Surpresa | 0.65 | 0.18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.11 | 0.60 |
| | Medo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Raiva | 0.64 | 0.73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.11 | 2.41 |
| | Desagrado | 2.09 | 0.54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.42 | 1.21 |
| | Interesse | 0.82 | 1.45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.83 | 2.66 |
| Contacto Ocular | 2.18 | 4.54 | 2 | 5 | 0 | 0 | 2.52 | 4.03 | |
| Cinésia | Estereotipias | 4.72 | 3.09 | 4 | 3 | 4 | 4 | 3 | 2.26 |
| | Significação | 0.36 | 1.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.81 | 2.83 |
| Proxémia | Afasta-se | 4 | 2.09 | 3 | 2 | 0 | 0 | 3.95 | 2.47 |
| | Ocupa o espaço do outro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Deixa-se tocar | 2.45 | 5.27 | 2 | 5 | 0 | 0 | 2.50 | 4.19 |
| | Pede colo | 0.27 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.90 | 2.72 |
| | Distância íntima | 0.64 | 2.54 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1.29 | 3.01 |
| | Distância pessoal | 4.54 | 8.27 | 4 | 9 | 2 | 9 | 3.11 | 1.85 |
| | Distância distante | 2.82 | 1.27 | 2 | 0 | 0 | 0 | 3.16 | 1.68 |

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Exercício 2

| | | Media | | Mediana | | Moda | | Desvio Padrão | |
|---------------------------|--------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------------|-------|
| | | inicial | final | inicial | final | inicial | final | inicial | final |
| Expressão Corporal | Tenso | 5.45 | 4.55 | 6.00 | 6.00 | 0 | 0 | 4.84 | 3.62 |
| | Calmo | 0.27 | 0.90 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.90 | 2.21 |
| | Foge | 2.64 | 1.09 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.32 | 1.45 |
| | Atira-se para o chão | 0.27 | 0.90 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.96 | 0.30 |
| | Retira a mão | 0.91 | 0.73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.02 | 0.90 |
| | Demonstra com. agressivo | 0.64 | 0.28 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.11 | 0.90 |
| | Abandonado | 1.64 | 1.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.88 | 2.61 |
| Expressão Facial | Felicidade | 2.18 | 4.73 | 0 | 4 | 3 | 0 | 2.68 | 3.23 |
| | Tristeza | 0.45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.05 | 0 |
| | Surpresa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Medo | 1.00 | 0.55 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.24 | 1.24 |
| | Raiva | 0.27 | 0,27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.90 | 0,90 |
| | Desagrado | 1.73 | 1,45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3,00 | 3,24 |
| | Interesse | 0.27 | 1.36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.90 | 2,46 |
| Contacto Ocular | 2.45 | 4.27 | 3 | 3 | 0 | 0 | 2.21 | 4.05 | |
| Cinésia | Estereotipias | 4.36 | 2.72 | 4 | 2 | 0 | 0 | 3.50 | 3.16 |
| | Significação | 0.18 | 0.45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.60 | 1.50 |
| Proxémia | Afasta-se | 3.82 | 1.64 | 4 | 1 | 0 | 0 | 3.90 | 2.01 |
| | Ocupa o espaço do outro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Deixa-se tocar | 2.27 | 3 | 2 | 3 | 0 | 0 | 2.41 | 2.83 |
| | Pede colo | 0.18 | 0.54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.60 | 1.81 |
| | Distância íntima | 1.09 | 2.18 | 0 | 2 | 0 | 2 | 1.70 | 1.72 |
| | Distância pessoal | 3.36 | 6.54 | 3 | 8 | 0 | 8 | 3.11 | 3.40 |
| Distância distante | 4.27 | 3.09 | 5 | 3 | 5 | 3 | 2.57 | 2.43 | |

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Exercício 3

| | | Media | | Mediana | | Moda | | Desvio Padrão | |
|---------------------------|--------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------------|-------|
| | | inicial | final | inicial | final | inicial | final | inicial | final |
| Expressão Corporal | Tenso | 6.54 | 3.36 | 7 | 3 | 0 | 3 | 3.90 | 3 |
| | Calmo | 0 | 1.09 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.30 |
| | Foge | 1.09 | 0.36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.47 | 0.92 |
| | Atira-se para o chão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Retira a mão | 0.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.90 | 0 |
| | Demonstra com. agressivo | 0.27 | 0.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.90 | 0.90 |
| | Abandonado | 1.18 | 1.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.72 | 2.19 |
| Expressão Facial | Felicidade | 1.27 | 4.09 | 0 | 4 | 0 | 2 | 2.41 | 2.47 |
| | Tristeza | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Surpresa | 0.54 | 0.18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.81 | 0.60 |
| | Medo | 1.09 | 0.45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.78 | 1.21 |
| | Raiva | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Desagrado | 3.54 | 1.27 | 3 | 0 | 0 | 0 | 3.62 | 2.28 |
| | Interesse | 0.36 | 0.54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.92 | 1.21 |
| Contacto Ocular | 2.64 | 3.72 | 3 | 4 | 0 | 2 | 2.50 | 2.72 | |
| Cinésia | Estereotipias | 2.45 | 1.45 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2.62 | 1.86 |
| | Significação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Proxémia | Afasta-se | 3.18 | 1.27 | 3 | 1 | 3 | 0 | 2.82 | 1.42 |
| | Ocupa o espaço do outro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Deixa-se tocar | 2.18 | 3.82 | 2 | 3 | 0 | 0 | 2.14 | 3.68 |
| | Pede colo | 0.27 | 0.90 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.90 | 0.30 |
| | Distância íntima | 0.82 | 2.09 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1.25 | 2.21 |
| | Distância pessoal | 3.73 | 5.64 | 4 | 6 | 2 | 5 | 2.37 | 2.33 |
| | Distância distante | 2.09 | 1.36 | 2 | 1 | 0 | 0 | 2.12 | 2.50 |

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Exercício 4

| | | Media | | Mediana | | Moda | | Desvio Padrão | |
|---------------------------|--------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------------|-------|
| | | inicial | final | inicial | final | inicial | final | inicial | final |
| Expressão Corporal | Tenso | 4.59 | 3.55 | 7.00 | 3.00 | 7.00 | 3.00 | 3.11 | 1.92 |
| | Calmo | 0 | 0.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.90 |
| | Foge | 1.09 | 0.54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.02 | 1.81 |
| | Atira-se para o chão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Retira a mão | 1.36 | 0.45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.04 | 1.04 |
| | Demonstra com. agressivo | 0.27 | 0.90 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.09 | 0.30 |
| | Abandonado | 1.09 | 1.73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.70 | 2.61 |
| Expressão Facial | Felicidade | 1.00 | 5 | 0 | 5 | 0 | 6 | 2.32 | 2.76 |
| | Tristeza | 0.27 | 0.90 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.90 | 0.30 |
| | Surpresa | 1.82 | 0.73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.76 | 2.41 |
| | Medo | 2.45 | 0.90 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.88 | 1.70 |
| | Raiva | 0.55 | 0.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.80 | 0.90 |
| | Desagrado | 4.18 | 0.82 | 5 | 0 | 0 | 0 | 3.25 | 1.25 |
| | Interesse | 0 | 0.64 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.57 |
| | Contacto Ocular | 1.55 | 2.9 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2.58 | 3.60 |
| Cinésia | Estereotipias | 3.36 | 2.45 | 4.00 | 2.00 | 0 | 0 | 3.44 | 3.04 |
| | Significação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Proxémia | Afasta-se | 2.54 | 1.00 | 2.00 | 1.95 | 0 | 0 | 3.01 | 1.95 |
| | Ocupa o espaço do outro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Deixa-se tocar | 2 | 4.1 | 1 | 5.0 | 0 | 0 | 2.19 | 3.72 |
| | Pede colo | 0 | 0.18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.40 |
| | Distância íntima | 1.18 | 2.19 | 0 | 2.00 | 0 | 0 | 2.31 | 2.03 |
| | Distância pessoal | 3.45 | 5.45 | 4.00 | 6 | 0 | 0 | 2.30 | 2.46 |
| | Distância distante | 1.36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.04 | 0 |

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Exercício 5

| | | Media | | Mediana | | Moda | | Desvio Padrão | |
|---------------------------|--------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------------|-------|
| | | inicial | final | inicial | final | inicial | final | inicial | final |
| Expressão Corporal | Tenso | 3.18 | 1.55 | 3 | 1 | 0 | 0 | 3.28 | 2.11 |
| | Calmo | 2.64 | 3.81 | 3 | 5 | 0 | 0 | 2.69 | 3.60 |
| | Foge | 1.09 | 0.18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.92 | 0.60 |
| | Atira-se para o chão | 2.36 | 2.73 | 0 | 3 | 0 | 0 | 3.35 | 2.83 |
| | Retira a mão | 2.82 | 0.73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.40 | 1,10 |
| | Demonstra com. agressivo | 0.45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.51 | 0 |
| | Abandonado | 0 | 0.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.90 |
| Expressão Facial | Felicidade | 3.36 | 7.09 | 3 | 8 | 0 | 8 | 3.29 | 3.48 |
| | Tristeza | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Surpresa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Medo | 1.36 | 0.36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.04 | 0.80 |
| | Raiva | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Desagrado | 1.72 | 0.72 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.65 | 1.55 |
| | Interesse | 1 | 3.09 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.79 | 4.20 |
| Contacto Ocular | 4.09 | 7.36 | 4 | 7 | 2 | 3 | 2.39 | 3.50 | |
| Cinésia | Estereotipias | 3.09 | 2.63 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3.86 | 3.32 |
| | Significação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Proxémia | Afasta-se | 1.64 | 0.54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.96 | 1.50 |
| | Ocupa o espaço do outro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Deixa-se tocar | 4.36 | 5.91 | 4 | 6 | 0 | 6 | 4.27 | 3.39 |
| | Pede colo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Distância íntima | 1.36 | 3.90 | 0 | 5 | 0 | 0 | 1.75 | 1.75 |
| | Distância pessoal | 4 | 7.09 | 4 | 8 | 2 | 6 | 2.36 | 2.25 |
| Distância distante | 0.64 | 0.91 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.43 | 0.30 | |

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Exercício 6

| | | Media | | Mediana | | Moda | | Desvio Padrão | |
|---------------------------|--------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------------|-------|
| | | inicial | final | inicial | final | inicial | final | inicial | final |
| Expressão Corporal | Tenso | 2.82 | 2.82 | 2 | 3 | 0 | 0 | 2.79 | 2.94 |
| | Calmo | 1.82 | 3.36 | 0 | 2 | 0 | 0 | 3.19 | 3.93 |
| | Foge | 1.18 | 0.36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.14 | 0.67 |
| | Atira-se para o chão | 0.90 | 0.36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.07 | 0.92 |
| | Retira a mão | 2.27 | 0.82 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2.57 | 0.98 |
| | Demonstra com. agressivo | 0.45 | 0.36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.51 | 1.21 |
| | Abandonado | 0.18 | 0.36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.60 | 0.81 |
| Expressão Facial | Felicidade | 2.64 | 5.64 | 2 | 5 | 0 | 2 | 2.42 | 4.06 |
| | Tristeza | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Surpresa | 0.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.90 | 0 |
| | Medo | 0.36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.21 | 0 |
| | Raiva | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Desagrado | 0.36 | 0.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.21 | 0.90 |
| | Interesse | 0.54 | 1.64 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.21 | 3.04 |
| Contacto Ocular | 3.45 | 6.18 | 4 | 5 | 0 | 5 | 2.66 | 2.36 | |
| Cinésia | Estereotipias | 4.54 | 3.45 | 3 | 4 | 3 | 0 | 4.25 | 2.77 |
| | Significação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Proxémia | Afasta-se | 2.54 | 0.82 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.98 | 1.17 |
| | Ocupa o espaço do outro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Deixa-se tocar | 3.18 | 3.54 | 0 | 1 | 0 | 0 | 4.02 | 4.03 |
| | Pede colo | 0.54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.21 | 0 |
| | Distância íntima | 1.82 | 3.09 | 2 | 2 | 0 | 2 | 1.83 | 2.55 |
| | Distância pessoal | 4.18 | 7.36 | 3 | 8 | 3 | 8 | 2.40 | 2.54 |
| | Distância distante | 1.73 | 0.54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.49 | 0.93 |

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Exercício 7

| | | Media | | Mediana | | Moda | | Desvio Padrão | |
|---------------------------|--------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------------|-------|
| | | inicial | final | inicial | final | inicial | final | inicial | final |
| Expressão Corporal | Tenso | 3.09 | 1.63 | 2 | 2 | 0 | 0 | 3.53 | 1.75 |
| | Calmo | 1.54 | 5.36 | 0 | 6 | 0 | 0 | 1.92 | 3.04 |
| | Foge | 1.45 | 0.36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.16 | 0.92 |
| | Atira-se para o chão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Retira a mão | 2.81 | 0.64 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2.99 | 1.03 |
| | Demonstra com. agressivo | 0.82 | 0.45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.14 | 1.51 |
| | Abandonado | 1.45 | 1.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.50 | 2.76 |
| Expressão Facial | Felicidade | 2.09 | 6.09 | 0 | 6 | 0 | 3 | 3.11 | 4.25 |
| | Tristeza | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Surpresa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Medo | 0.45 | 0.27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.50 | 0.90 |
| | Raiva | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Desagrado | 2.45 | 1.18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.61 | 1.66 |
| | Interesse | 0.63 | 2.63 | 0 | 3 | 0 | 3 | 1.57 | 2.80 |
| Contacto Ocular | 3,27 | 6,45 | | 8 | 0 | 8 | 2,57 | 2,88 | |
| Cinésia | Estereotipias | 2,09 | 1,81 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2,98 | 1,60 |
| | Significação | 0,27 | 0,54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,90 | 1,91 |
| Proxémia | Afasta-se | 2,63 | 0,90 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2,46 | 1,22 |
| | Ocupa o espaço do outro | 0,27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,90 | 0 |
| | Deixa-se tocar | 2,63 | 5 | 3 | 7 | 0 | 8 | 2,01 | 3,63 |
| | Pede colo | 0,73 | 0,90 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,66 | 1,87 |
| | Distância íntima | 2,36 | 4,90 | 3 | 6 | 0 | 6 | 2,16 | 3,05 |
| | Distância pessoal | 4,27 | 7,09 | 5 | 8 | 6 | 8 | 2,33 | 2,77 |
| | Distância distante | 1,27 | 0,45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,24 | 0,93 |

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Exercício 8

| | | Media | | Mediana | | Moda | | Desvio Padrão | |
|---------------------------|--------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------------|-------|
| | | inicial | final | inicial | final | inicial | final | inicial | final |
| Expressão Corporal | Tenso | 6,54 | 4,72 | 7 | 5 | 10 | 5 | 3,93 | 2,19 |
| | Calmo | 0,54 | 0,91 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,29 | 2,70 |
| | Foge | 2 | 1,27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3,58 | 2,53 |
| | Atira-se para o chão | 1,27 | 0,54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,83 | 1,21 |
| | Retira a mão | 1,09 | 0,73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,87 | 1,35 |
| | Demonstra com. agressivo | 0,82 | 0,54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,94 | 1,51 |
| | Abandonado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Expressão Facial | Felicidade | 0,82 | 2,45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,60 | 3,39 |
| | Tristeza | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Surpresa | 0,27 | 1,36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,90 | 2,33 |
| | Medo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Raiva | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Desagrado | 5,09 | 3,18 | 5 | 2 | 0 | 0 | 5,26 | 3,57 |
| | Interesse | 0,36 | 1,82 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,20 | 2,40 |
| Contacto Ocular | 2,81 | 6,82 | 3 | 6 | 0 | 6 | 2,60 | 2,18 | |
| Cinésia | Estereotipias | 5,54 | 3,09 | 5 | 3 | 5 | 3 | 3,17 | 2,02 |
| | Significação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Afasta-se | 2,54 | 1,73 | 2 | 1 | 0 | 0 | 3,30 | 1,90 |
| | Ocupa o espaço do outro | 0,36 | 0,27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,21 | 0,90 |
| | Deixa-se tocar | 1,82 | 5,91 | 2 | 6 | 0 | 3 | 1,83 | 2,30 |
| | Pede colo | 0,54 | 0,18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,80 | 0,60 |
| | Distância íntima | 2,91 | 5,45 | 3 | 6 | 0 | 8 | 2,47 | 3,24 |
| | Distância pessoal | 3,91 | 5,73 | 3 | 4 | 3 | 3 | 2,55 | 3,04 |
| | Distância distante | 0,73 | 0,82 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,27 | 1,40 |

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Exercício 9

| | | Media | | Mediana | | Moda | | Desvio Padrão | |
|---------------------------|--------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------------|-------|
| | | inicial | final | inicial | final | inicial | final | inicial | final |
| Expressão Corporal | Tenso | 6,73 | 3 | 7 | 3 | 3 | 0 | 3,69 | 2,53 |
| | Calmo | 0,27 | 3,81 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0,90 | 2,71 |
| | Foge | 1,73 | 0,54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3,13 | 1,51 |
| | Atira-se para o chão | 0,64 | 1,36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,11 | 2,33 |
| | Retira a mão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Demonstra com. agressivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Abandonado | 0,73 | 0,73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,85 | 1,27 |
| Expressão Facial | Felicidade | 1,73 | 6,27 | 2 | 7 | 0 | 4 | 1,95 | 3,38 |
| | Tristeza | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Surpresa | 2,27 | 0,72 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3,16 | 0,91 |
| | Medo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Raiva | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Desagrado | 2,54 | 1,64 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2,73 | 2,62 |
| | Interesse | 0,82 | 2,27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,71 | 2,83 |
| Contacto Ocular | 1,36 | 1,91 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,33 | 2,66 | |
| Cinésia | Estereotipias | 4,54 | 2,36 | 4 | 1 | 0 | 0 | 3,78 | 2,58 |
| | Significação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Proxémia | Afasta-se | 1,45 | 0,27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,11 | 0,65 |
| | Ocupa o espaço do outro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Deixa-se tocar | 3,09 | 7 | 3 | 7 | 2 | 6 | 1,97 | 2,14 |
| | Pede colo | 0,45 | 0,36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,51 | 0,81 |
| | Distância íntima | 4,82 | 8,36 | 5 | 7 | 5 | 6 | 2,09 | 2,84 |
| | Distância pessoal | 3,45 | 5,45 | 3 | 4 | 3 | 4 | 2,50 | 2,66 |
| | Distância distante | 1 | 0,90 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,79 | 0,30 |

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Exercício 10

| | | Media | | Mediana | | Moda | | Desvio Padrão | |
|---------------------------|--------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------------|-------|
| | | inicial | final | inicial | final | inicial | final | inicial | final |
| Expressão Corporal | Tenso | 8,73 | 6,91 | 10 | 7 | 1 | 6 | 4,47 | 2,81 |
| | Calmo | 0,73 | 2,09 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,85 | 3,14 |
| | Foge | 1,73 | 0,82 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,65 | 1,83 |
| | Atira-se para o chão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Retira a mão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Demonstra com. agressivo | 1,64 | 0,91 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3,67 | 2,11 |
| | Abandonado | 0,73 | 0,27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,41 | 0,90 |
| Expressão Facial | Felicidade | 0,54 | 1,82 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,21 | 3,19 |
| | Tristeza | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Surpresa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Medo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Raiva | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Desagrado | 5,64 | 4,45 | 6 | 4 | 0 | 0 | 4,36 | 3,50 |
| | Interesse | 1,18 | 1,27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,71 | 2,69 |
| Contacto Ocular | 2,73 | 2,64 | 2 | 0 | 0 | 0 | 3,04 | 03,50 | |
| Cinésia | Estereotipias | 3,91 | 3,09 | 3 | 4 | 0 | 0 | 4,11 | 2,74 |
| | Significação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Proxémia | Afasta-se | 3,27 | 1,91 | 4 | 2 | 0 | 0 | 3,29 | 1,76 |
| | Ocupa o espaço do outro | 0,18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,60 | 0 |
| | Deixa-se tocar | 4,36 | 8,27 | 6 | 9 | 6 | 9 | 2,62 | 1,85 |
| | Pede colo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Distância íntima | 3 | 5,09 | 3 | 6 | 3 | 6 | 1,95 | 3,21 |
| | Distância pessoal | 4,27 | 6,45 | 4 | 7 | 4 | 8 | 2,33 | 2,62 |
| | Distância distante | 1,64 | 1,09 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,80 | 1,64 |

**ANEXO Nº 7 – CARTAS DE
AUTORIZAÇÃO**

Ao Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Professor Delfim Santos

Ex.^a Senhora Dr.^a Presidente do Conselho Executivo

Encontro-me neste momento a realizar a tese de Mestrado em Educação Especial na Faculdade de Motricidade Humana, no âmbito da “Dançaterapia (Movimento Expressivo), enquanto programa de intervenção promotor da comunicação não verbal em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo”.

Dada a existência de Unidades Estruturadas para o Autismo nas escolas desse agrupamento e dadas as condições físicas do mesmo consideramos que esse será o local e a população adequados à realização deste trabalho de investigação. Desta forma, venho por este meio solicitar que me seja permitido realizar o referido trabalho de campo que consistirá no seguinte:

- Intervenção com crianças pertencentes às duas Unidades de Ensino Estruturado existentes no Agrupamento em sessões semanais entre Janeiro e Junho de 2008.

- Utilização de instalações desportivas para a realização das sessões (em horário e dia a combinar com a coordenação do grupo de Educação Física).

Agradeço desde já a atenção e disponibilidade, aguardo resposta.

Atenciosamente

(Isabel Moreira Oliveira)

Lisboa, 16 de Outubro de 2007

À Coordenadora da Escola do 1º Ciclo António Nobre

Ex.ª Sr.ª Coordenadora

Encontro-me neste momento a realizar a tese de Mestrado em Educação Especial na Faculdade de Motricidade Humana, no âmbito da “Dançaterapia (Movimento Expressivo), enquanto programa de intervenção promotor da comunicação não verbal em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo”.

Dada a existência de uma sala de atendimento ao Autismo nessa escola, venho por este meio solicitar que me seja permitido realizar o referido trabalho de campo que consistirá no seguinte:

- Intervenção com crianças pertencentes à Unidade Estruturada para o Autismo existente nessa escola em sessões semanais entre Janeiro e Junho de 2008. Estas sessões realizar-se-ão na EB 2/3 Professor Delfim Santos às quintas-feiras.

- Colaboração das professoras e auxiliares da Unidade Estruturada para o Autismo, no sentido de acompanharem as crianças à escola EB2/3 Professor Delfim Santos.

Agradeço desde já a atenção e disponibilidade, aguardo resposta.

Atenciosamente

(Isabel Moreira Oliveira)

Lisboa, 16 de Outubro de 2007

Aos Pais e Encarregados de Educação

Ex. mos Senhores

Encontro-me neste momento a realizar a tese de Mestrado em Educação Especial na Faculdade de Motricidade Humana, no âmbito da “Dançaterapia (Movimento Expressivo) enquanto programa de intervenção promotor da comunicação não verbal em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo”.

Gostaria de poder contar com a colaboração do seu educando no referido trabalho de campo que consistirá no seguinte:

- Intervenção com as crianças pertencentes às Unidades Estruturadas para o Autismo existentes no Agrupamento de Escolas Professor Delfim Santos em sessões semanais entre Janeiro e Junho de 2008. Estas sessões realizar-se-ão na EB 2/3 Professor Delfim Santos às quintas-feiras.

- Filmagem das sessões, exclusivamente com a finalidade de tratamento de dados e nunca para serem apresentadas em qualquer outra situação.

Agradeço desde já a atenção e disponibilidade, aguardo resposta.

Atenciosamente

(Isabel Moreira Oliveira)

Lisboa, 16 de Outubro de 2007

Autorizo :

Não Autorizo:

Assinatura: _____

